

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
4 - NIRE 33.3.0028205-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Emb. Aberlardo Bueno, 199 - 6º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
3 - CEP 22775-040		4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 3311-9700	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 21	12 - FAX 3311-9722	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ri@estacioparticipações.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Lorival Nogueira Luz Júnior					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Emb. Abelardo Bueno, 199 - 6º				Barra da Tijuca	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
22775-040		Rio de Janeiro			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
21	3311-9700	-	-		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
21	3311-9722	-	-		
16 - E-MAIL					
ri@estacioparticipações.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes SS					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Alberto S. de Magalhães					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 054.835.508-89		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	78.585	78.585	78.585
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	78.585	78.585	78.585
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Participação em sociedades de ensino superior
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
---------	--------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 11/11/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	493.368	477.740
1.01	Ativo Circulante	89.812	128.159
1.01.01	Disponibilidades	83.218	102.640
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	67	21
1.01.01.02	Investimento de Curto Prazo	83.151	102.619
1.01.02	Créditos	849	19.847
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	849	19.847
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	849	19.847
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.745	5.672
1.02	Ativo Não Circulante	403.556	349.581
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.850	8.630
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	45.508	7.288
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	42.941	4.823
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	2.567	2.465
1.02.01.03	Outros	1.342	1.342
1.02.02	Ativo Permanente	356.706	340.951
1.02.02.01	Investimentos	294.264	278.509
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	294.264	278.509
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	62.442	62.442
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	493.368	477.740
2.01	Passivo Circulante	1.406	1.514
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	7	25
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.110	1.070
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	289	419
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	209	209
2.01.08.02	Outros	80	210
2.02	Passivo Não Circulante	15.278	15.600
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	15.278	15.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	15.278	15.600
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	476.684	460.626
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.05.02	Reservas de Capital	99.484	98.569
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	28.959
2.05.04.01	Legal	3.023	3.023
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	25.936
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(441)	(188)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(441)	(188)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.445	38.049
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	15.523	54.511	15.567	50.496
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.185)	(6.854)	(3.750)	(9.823)
3.06.03	Financeiras	2.291	10.051	5.978	16.256
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.299	10.063	5.992	16.286
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8)	(12)	(14)	(30)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	450	1.354	451	1.056
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1.741)	(5.221)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	0	0	(1.741)	(5.221)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.967	49.960	14.629	48.228
3.07	Resultado Operacional	15.523	54.511	15.567	50.496
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	15.523	54.511	15.567	50.496
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(127)	(1.066)	(539)	(1.675)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	15.396	53.445	15.028	48.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	78.585	78.585
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,19592	0,68009	0,19123	0,62125
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.610	29.797	820	(7.676)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.064	5.296	2.618	6.972
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	15.396	53.445	15.028	48.823
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	0	0	0
4.01.01.03	Valor Residual Baixado do Imobilizado	0	0	0	0
4.01.01.04	Amortização de Ágio	0	0	1.741	5.899
4.01.01.05	Provisão para Devedores Duvidosos	0	0	0	0
4.01.01.06	Opções Outorgadas	914	3.002	478	478
4.01.01.07	Provisao Para Contingências	0	0	0	0
4.01.01.08	Jrs s/ Empréstimos a Soc. Controladas	(279)	(1.191)	0	0
4.01.01.09	Equivalência Patrimonial	(14.967)	(49.960)	(14.629)	(48.228)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.546	24.501	(1.798)	(14.648)
4.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	0	0	(756)	(756)
4.01.02.02	(Aumento) em Outros Ativos	(73)	(40)	(37)	(4.813)
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	(18)	(630)	(335)	(884)
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	40	(1.019)	488	1.809
4.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	0	47	4	41
4.01.02.06	Aumento Mensalidades Rec Antecipadamente	0	0	0	0
4.01.02.07	Aumento (Redução) Prov. para Contingência	0	0	0	0
4.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos	(128)	81	17	17
4.01.02.09	Aumento (Redução) Adiantamento Convênios	(450)	(1.350)	0	17.400
4.01.02.10	(Aumento) Redução Ativo não Circulante	19.175	27.412	(729)	(27.012)
4.01.02.11	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	(450)	(450)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(19.311)	(11.212)	(13.934)	21.209
4.02.01	Aplicações Financeiras	19.468	33.895	(3.728)	32.092
4.02.02	Ágio Aquisição de Part. Acionárias	0	0	0	(677)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.02.03	Imobilizado	0	0	0	0
4.02.04	Intangível - Outros	0	0	0	0
4.02.05	Diferido	0	0	0	0
4.02.06	Investimento em Empresa Controladas	(661)	(2.166)	(26.503)	(26.503)
4.02.07	Adto p/Futuro Aumento de Capital	(38.118)	(42.941)	16.297	16.297
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	(17.866)	0	(13.658)
4.03.01	Aumento de Caixa	0	0	0	0
4.03.02	Dividendos Distribuidos	0	(17.866)	0	(13.658)
4.03.03	Pagto de Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(253)	(838)	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	46	(119)	(13.114)	(125)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21	186	15.963	2.974
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67	67	2.849	2.849

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	98.570	0	28.959	38.049	(188)	460.627
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	98.570	0	28.959	38.049	(188)	460.627
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.396	0	15.396
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(253)	(253)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(253)	(253)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	914	0	0	0	0	914
5.09.01	Opções Outorgadas	0	914	0	0	0	0	914
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	99.484	0	28.959	53.445	(441)	476.684

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.445	0	53.445
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(838)	(838)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(838)	(838)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	3.002	0	0	0	0	3.002
5.09.01	Opções Outorgadas	0	3.002	0	0	0	0	3.002
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	99.484	0	28.959	53.445	(441)	476.684

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	687.480	677.628
1.01	Ativo Circulante	376.202	373.697
1.01.01	Disponibilidades	236.007	223.777
1.01.01.01	Disponibilidade e Valores Equivalentes	59.935	47.588
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	176.072	176.189
1.01.02	Créditos	117.131	126.991
1.01.02.01	Clientes	112.399	120.951
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.732	6.040
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	218	403
1.01.02.02.02	Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	3.847	3.564
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	667	2.073
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	23.064	22.929
1.02	Ativo Não Circulante	311.278	303.931
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.384	6.476
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.572	2.472
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	2.572	2.472
1.02.01.03	Outros	7.812	4.004
1.02.02	Ativo Permanente	300.894	297.455
1.02.02.01	Investimentos	228	228
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	228	228
1.02.02.02	Imobilizado	186.983	185.385
1.02.02.03	Intangível	113.683	111.842
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	687.480	677.628
2.01	Passivo Circulante	165.394	167.889
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.960	5.377
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	19.173	21.710
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.199	9.904
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	131.062	130.898
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	95.266	95.108
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	30.856	32.399
2.01.08.03	Outros	4.940	3.391
2.02	Passivo Não Circulante	45.402	49.113
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	45.402	49.113
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.843	2.770
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	17.470	19.446
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	17.470	19.446
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	26.089	26.897
2.02.01.06.01	Parcelamento de Tributos	1.735	1.835
2.02.01.06.02	Adiantamento de Convênio	24.354	25.062
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	476.684	460.626
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.05.02	Reservas de Capital	99.484	98.569
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	28.959
2.05.04.01	Legal	3.023	3.023
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	25.936
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(441)	(188)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(441)	(188)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.445	38.049
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	361.282	1.102.469	366.719	1.065.953
3.01.01	Receita de Mesalidades	357.110	1.088.756	359.254	1.047.968
3.01.02	Outras	4.172	13.713	7.465	17.985
3.02	Deduções da Receita Bruta	(109.936)	(338.075)	(115.248)	(338.897)
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudos	(92.915)	(285.357)	(92.105)	(269.908)
3.02.02	Devoluções de Mensalidades e Taxas	(678)	(2.336)	(874)	(2.844)
3.02.03	Descontos Concedidos	(5.569)	(17.879)	(11.394)	(34.146)
3.02.04	Impostos	(10.774)	(32.503)	(10.875)	(31.999)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	251.346	764.394	251.471	727.056
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(164.342)	(498.503)	(161.517)	(465.463)
3.05	Resultado Bruto	87.004	265.891	89.954	261.593
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(71.324)	(210.937)	(71.776)	(205.413)
3.06.01	Com Vendas	(17.533)	(52.849)	(7.768)	(43.477)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(58.540)	(175.540)	(72.206)	(182.756)
3.06.03	Financeiras	3.245	11.515	8.727	21.712
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.094	23.440	12.055	30.403
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.849)	(11.925)	(3.328)	(8.691)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.504	5.937	2.070	5.865
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(2.599)	(6.757)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	0	0	(2.599)	(6.757)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	15.680	54.954	18.178	56.180
3.08	Resultado Não Operacional	(3)	(103)	(80)	(1.164)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(3)	(103)	(80)	(1.164)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	15.677	54.851	18.098	55.016
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(281)	(1.406)	(3.070)	(6.195)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	15.396	53.445	15.028	48.821
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	78.585	78.585
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,19592	0,68009	0,19123	0,62125
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.281	92.307	40.446	129.760
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.188	116.581	30.739	86.856
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	15.396	53.444	15.028	48.823
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.998	29.638	9.044	25.655
4.01.01.03	Valor Residual Baixado do Imobilizado	19	2.332	3.590	5.143
4.01.01.04	Amortização de Agio	0	0	2.599	6.757
4.01.01.05	Provisão para Devedores Duvidosos	8.132	23.799	0	0
4.01.01.06	Opções Outorgadas	914	3.002	478	478
4.01.01.07	Provisão para Contingência	1.729	4.366	0	0
4.01.01.08	Jrs. S/ Empréstimos a Soc. Controladas	0	0	0	0
4.01.01.09	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(8.907)	(24.274)	9.707	42.904
4.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	420	(35.827)	3.911	(10.653)
4.01.02.02	(Aumento) em Outros Ativos	988	2.403	2.573	(7.516)
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	(2.537)	(5.223)	(738)	3.712
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	441	(7.391)	51	1.387
4.01.02.05	Aumento em Salário e Encargos Sociais	158	39.061	3.933	39.267
4.01.02.06	Aumento Mensalidades rec Antecipadamente	(1.543)	1.709	1.070	1.767
4.01.02.07	Aumento (Redução) Prov. para Contingência	(3.705)	(7.062)	(136)	3.477
4.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1.302	(3.333)	369	3.155
4.01.02.09	Aumento (Redução) Adiantamento Convênios	(708)	(2.106)	(722)	15.786
4.01.02.10	(Aumento) Redução Ativo não Circulante	(3.723)	(6.505)	(604)	(7.478)
4.01.02.11	Resultado de Exercícios Futuros	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(13.338)	(47.029)	(55.804)	(102.369)
4.02.01	Aplicação Financeira	117	(11.995)	(30.041)	(28.166)
4.02.02	Ágio Aquisição de Part. Acionárias	0	0	(2.135)	(22.894)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.02.03	Imobilizado	(9.890)	(26.490)	(21.972)	(43.745)
4.02.04	Intangível - Outros	(3.565)	(8.544)	0	413
4.02.05	Diferido	0	0	(1.656)	(7.977)
4.02.06	Var. Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(1.344)	(22.636)	524	(13.339)
4.03.01	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.02	Dividendos Distribuidos	0	(17.866)	0	(12.645)
4.03.03	Pagto de Empréstimos e Financiamentos	(1.344)	(4.770)	(245)	(1.463)
4.03.04	Aquisição de Empréstimos	0	0	769	769
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(253)	(838)	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	12.346	21.804	(14.834)	14.052
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.588	38.130	51.739	22.853
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.934	59.934	36.905	36.905

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	98.570	0	28.959	38.049	(188)	460.627
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	98.570	0	28.959	38.049	(188)	460.627
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.396	0	15.396
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(253)	(253)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(253)	(253)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	914	0	0	0	0	914
5.09.01	Opções Outorgadas	0	914	0	0	0	0	914
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	99.484	0	28.959	53.445	(441)	476.684

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.445	0	53.445
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(838)	(838)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(838)	(838)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	3.002	0	0	0	0	3.002
5.09.01	Opções Outorgadas	0	3.002	0	0	0	0	3.002
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	99.484	0	28.959	53.445	(441)	476.684

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP"), adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda. ("Fintec") pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda. ("Europar"), pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda. ("Faculdade de Brasília"), pelo valor total de R\$ 2.235, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira dessas aquisições, sendo parte através de assunção de dívidas, as quais totalizaram R\$ 3.818.

Em 3 de junho de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da União Cultural e Educacional Magister Ltda. ("Unicem"), pelo valor total de R\$ 4.244.

Em 14 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a totalidade das ações do capital da Sociedad de Enseñanza. Superior S.A. ("SESSA"), pelo valor total de R\$ 2.337, que representava o patrimônio da SESSA em 30 de junho de 2008.

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a participação societária das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"); (ii) Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda. ("SESAL"); (iii) União Nacional de Educação e Cultura Ltda. ("UNEC"); e (iv) Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), através da subscrição pelo aumento de capital nestas sociedades, no montante de R\$ 15.466. Após referidas operações a Companhia passou a deter participação de 99,99% do capital destas sociedades.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional--Continuação

Essas aquisições foram efetivadas em cumprimento aos termos e condições previstos em Memorando de Entendimentos firmado entre a Companhia e seus acionistas controladores, em 7 de abril de 2007, conforme divulgado por ocasião da Oferta Pública de Distribuição de Ações da Companhia.

Em 7 de novembro de 2008 a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social das sociedades Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda. ("Montessori"), Cultura e Educação de Cotia Ltda. ("Cotia") e Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda. ("Unissori"), cujas sedes e campi estão localizados nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente. O valor total do investimento foi de R\$ 10.299, sendo que deste valor foram descontadas dívidas no montante global de aproximadamente R\$ 2.300.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A autorização para a conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 9 de novembro de 2009.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, ("MP 449") de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941, em 27 de maio de 2009. Além dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) até 31 de dezembro de 2008.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, encerradas em 30 de setembro de 2008, foram ajustadas conforme as mudanças trazidas pela Lei nº 11.638, pela Lei nº 11.941 e, Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, para efeito de comparabilidade.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

--Continuação

2.1. Adoção inicial da Lei 11.638/07 em 2008

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, aplicadas pela Companhia em 2008, alguns saldos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 foram reclassificados e ajustados pela Lei 11.638/07 para permitir a comparação com as Informações Trimestrais de 2009, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora - 30/09/2008			
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
(Despesas) receitas das operacionais	54.837	(4.341)	50.496
Resultado de equivalência	52.569	(4.341)	48.228
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	54.837	(4.341)	50.496
Contribuição social	(450)	-	(450)
Imposto de renda	(1.225)	-	(1.225)
Lucro líquido do período	53.162	(4.341)	48.821

Consolidado - 30/09/2008			
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
Custos diretos dos serviços prestados	(461.675)	(3.788)	(465.463)
Lucro bruto	265.381	(3.788)	261.593
(Despesas) receitas das operacionais	(204.860)	(553)	(205.413)
Gerais e administrativas	(204.168)	1.488	(202.680)
Despesas financeiras	(6.650)	(2.041)	(8.691)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	60.521	(4.341)	56.180
(Despesas) receitas não operacionais	(1.164)	-	(1.164)
Contribuição social	(1.644)	-	(1.644)
Imposto de renda	(4.551)	-	(4.551)
Lucro líquido do período	53.162	(4.341)	48.821

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais
--Continuação

2.1. Adoção inicial da Lei 11.638/07 em 2008--Continuação

(i) Tratamento do arrendamento mercantil financeiro

Foram incorporados ao ativo imobilizado, retroativamente a data de transição, 1 de janeiro de 2008, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, considerando a data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição, sendo a diferença líquida apurada registrada contra lucros acumulados na data de transição.

(ii) Ativo diferido

Conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº 527/08 que aprovou o CPC 13 a Companhia efetuou a baixa dos valores registrados no Diferido que não foram reclassificados para o Intangível.

(iii) Pagamentos baseados em ações

A empresa outorgou aos conselheiros, diretores, gerentes e empregados eleitos as opções de compra de ações, as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são valorizadas e contabilizadas de acordo com o descrito na Nota 22.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais
--Continuação

2.2. Princípios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das suas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital	
	Direta	Indireta
SESES - Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda.	100%	-
SESPA - Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda.	100%	-
SESCE - Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda.	100%	-
SESPE - Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda.	100%	-
STB - Sociedade Tecnopolitana da Bahia	100%	-
IREP - Sociedade de Ensino Superior, Médio, e Fundamental Ltda.	100%	-
Curitiba - Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda.	100%	-
Fintec - Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda.	-	100%
Europar - Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda.	-	100%
Brasília - Faculdade Brasília de São Paulo Ltda.	-	100%
Unicem - União Cultural e Educacional Magister Ltda.	-	100%
SESSA - Sociedad Enseñanza Superior S.A.	100%	-
SESSE - Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda.	100%	-
SESAL - Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda.	100%	-
UNEC - União Nacional de Educação e Cultura Ltda.	100%	-
SESAP - Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda.	100%	-
Montessori - Maria Montessori de Educação e Cultutra Ltda.	-	100%
Cotia - Cultura e Educação de Cotia Ltda.	-	100%
Unissori - Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C	-	100%

O período de abrangência das informações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As informações trimestrais da controlada SESSA sediada no Paraguai, foram preparadas com base na moeda funcional do respectivo país e convertidas para Reais pela taxa de conversão do final do período para as contas do balanço e taxa de conversão média a cada mês para as contas de resultado. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajuste acumulado de conversão de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

b) Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica suas aplicações financeiras na categoria de mantidas para negociação, considerando o propósito para qual o investimento foi adquirido.

As aplicações financeiras mantidas para renegociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, variação monetária e cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado em "resultado financeiro" quando incorridos.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do período de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação.

Para a controlada localizada no exterior (SESSA), a Administração concluiu que por possuir independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. O resultado do período, na proporção da participação de investimento da Companhia, foi registrado como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimento decorrente de variação cambial são registradas em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, das informações trimestrais dessa controlada são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8. Até 31 de dezembro de 2009, a Sociedade irá reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

g) Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos de: (i) ágio registrado na aquisição de participação acionária que tem fundamento econômica a rentabilidade futura, foi amortizado no prazo e na extensão das projeções de resultados que o determinaram até 31 de dezembro de 2008 e (ii) softwares e licenças de uso, os quais são amortizados levando em conta uma vida útil estimada de 5 anos; e (iii) ativos intangíveis adquiridos separadamente, que são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável.

De acordo com a Deliberação da CVM 553/08, a partir de 1 de janeiro de 2009 o ágio registrado na aquisição de participação acionária deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido à avaliação do valor recuperável, de acordo com o CPC 01.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e/ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para deterioração.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

j) Provisão para contingências

Constituída com base na estimativa da administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

l) Tributação

A SESES e as empresas Mantenedoras que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- IRPJ e CSLL, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

- (i) Término da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) Perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

A Estácio Participações S.A. não goza das isenções advindas do PROUNI e apura normalmente os tributos federais.

IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de lucro.

PIS e COFINS

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS às alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS à 7,6%.

m) Pagamento baseado em ações

A Companhia outorgou aos administradores e empregados eleitos como participantes do programa, as opções de compras de ações, as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são calculadas durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas em que os programas de remuneração são concedidos, e são registradas no resultado operacional, na rubrica "opções outorgadas reconhecidas", no grupo de despesas gerais e administrativas, de acordo com os períodos de liberação para exercício das opções definidos nos programas e descritos na Nota 22.b.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Uso de estimativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto, de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

p) Lucro líquido por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das informações trimestrais.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Caixa e bancos	67	21	38.408	34.502
Aplicações financeiras	-	-	21.527	13.086
	67	21	59.935	47.588
Títulos Públicos Federais (LFT)	-	-	-	38
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	28.903	35.021	61.194	60.117
Debêntures de instituições financeiras	38.283	48.374	81.064	83.032
Depósitos a prazo com garantia especial	15.965	19.224	33.814	33.002
Fundo exclusivo	83.151	102.619	176.072	176.189
Total	83.218	102.640	236.007	223.777

Os fundos de investimentos exclusivos oferecem liquidez diária e são compostos principalmente de títulos do governo brasileiro e certificados de depósitos bancários. Estas quotas de fundos de investimentos exclusivos são administradas por terceiros que seguem as políticas de investimentos determinadas pela Companhia. O referido fundo é composto por Certificados de Depósito Bancário - CDB (34,76%), Debêntures de Instituições Financeiras (46,04%) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (19,20%), remunerados a taxas que variam entre 102,00% e 114,00% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Fundo de Investimento possui possibilidade de resgate com liquidez imediata e sem carência. Em 30 de setembro de 2009, a taxa do CDI era de 8,6% a.a.

Com base nas demonstrações financeiras dos fundos exclusivos, elaboradas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, esses investimentos são classificados como cotas de fundo lastreadas por títulos para negociação, avaliados a valor de mercado, cujos rendimentos são refletidos nas receitas financeiras.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
Mensalidades de alunos	158.505	195.636
Cheques a receber	14.127	14.690
Créditos a identificar	(4.371)	(7.228)
Provisão para devedores duvidosos (i)	(55.862)	(82.147)
	112.399	120.951

(i) Em 30 de setembro de 2009 a Companhia efetuou a baixa de mensalidades de alunos em aberto relativas ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2008 contra a conta de Provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 34.216. O saldo de mensalidades em aberto relativo ao período anterior a 1º de janeiro de 2008 foi baixado em 30 de junho de 2009.

5. Contas a receber

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2009	%	30/06/2009	%
A vencer	52.670	31%	35.446	17%
Vencidas até 30 dias	26.104	15%	25.108	12%
Vencidas de 31 a 60 dias	17.051	10%	20.313	10%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.275	1%	18.672	9%
Vencidas de 91 a 179 dias	21.201	12%	33.511	16%
Vencidas a mais de 180 dias	53.332	31%	77.276	36%
	172.633	100%	210.326	100%

As mensalidades recebidas antecipadamente, nos montantes de R\$ 30.856 e R\$ 32.399 em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, respectivamente, são apropriadas ao resultado considerando o período de sua competência.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos no trimestre é demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado
Saldo em 30 de junho de 2009	82.147
Adições	12.441
Reversões/baixas	(38.726)
Saldo em 30 de setembro de 2009	55.862

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Saldos e transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições contratadas pelas partes e descritas a seguir:

Natureza da transação	Controladora		Consolidado		Indexação
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	
Ativo circulante					
Sociedades controladas					
SESES	45	16.524	-	-	110% CDI
IREP	5	2.564	-	-	110% CDI
SESSE	1	4	-	-	110% CDI
UNEC e SESAP	1	360	-	-	110% CDI
Brasília e Interlagos	581	253	189	189	110% CDI
SESCE, SESAL, SESPE, STB, SESPA, Radial, Europan, Montessori e Magister	128	56	13	13	
	761	19.761	13	202	
Ativo não circulante					
Escuela S.R.L. (iii)	2.567	2.465	2.567	2.465	CDI + 8,7% a.a.
	2.567	2.465	2.567	2.465	
Pessoas ligadas					
Administrador (ii)	88	86	203	201	
AFAC					
IREP	7.391	-	-	-	
SESAP	290	-	-	-	
UNEC	543	-	-	-	
SESES	34.718	-	-	-	
	42.942	-	-	-	
Despesas antecipadas (i)					
Curto prazo	700	702	700	702	
Longo prazo	1.167	1.342	1.167	1.342	
	1.867	2.044	1.867	2.044	
Receitas financeiras					
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas	1.250	912	144	40	
	1.250	912	144	40	
Despesas gerais e administrativas					
Aluguéis	2.432	1.748	2.432	1.748	
Serviço de consultoria (i)	2.432	1.748	2.432	1.748	

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

- (i) Em 4 de junho de 2008, a Companhia firmou um Contrato de Consultoria ("Contrato") com a Marone Consultoria e Participações Ltda. ("Marone"), sociedade controlada pelos Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, detentores de, aproximadamente, 0,8% das ações ordinárias de emissão da Companhia e acionistas integrantes do Acordo de Acionistas, celebrado em 4 de junho de 2008, tendo por objeto a prestação de serviços relacionados às atividades acadêmicas e de ensino superior e ao planejamento estratégico e desenvolvimento de novos negócios, além de estabelecer a obrigação de não competição por parte da Marone. O referido Contrato vigorará pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a partir da data de sua assinatura.

Em contrapartida pelo comprometimento de não atuarem no setor de educação em entidades concorrentes nem, de qualquer forma, competirem com a Companhia e suas controladas, bem como pelos serviços mensais que serão prestados, foi estabelecida a remuneração total de R\$ 14.000, composta da seguinte forma: R\$ 2.800, no ato da assinatura do Contrato, a título de antecipação que será diluída ao longo de sua vigência, para a qual não há previsão de atualização monetária ou incidência de encargos financeiros, e 48 parcelas mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 233, cujo vencimento da primeira ocorreu no dia 6 de junho de 2008. Ficou acordado, ainda, que o valor das referidas parcelas será corrigido, na menor periodicidade admitida por lei, pelo IGP-M/FGV ou, na sua falta, por outro índice equivalente que venha a substituí-lo, desde a data da assinatura do Contrato até a data do efetivo pagamento de cada parcela.

A obrigação de não competição assumida pela Marone, pelos seus sócios e por quaisquer sociedades das quais estes venham a ser controladores é válida em todo território nacional. No entanto, ficam excluídas dessa obrigação as seguintes sociedades mantenedoras: SESSE, SESAL, SESAP, UNEC, SESSA, as quais o controle societário foi transferido para a Companhia, conforme divulgado na Nota 1, e Asociación de Enseñanza Superior de Las Américas ("AESLA"), cujo controle societário poderá ser transferido para a Companhia, conforme termos e condições estabelecidos no Memorando de Entendimentos firmado, em 7 de abril de 2007, com os controladores dessas Sociedades, entre os quais os Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti.

O Contrato poderá ser rescindido, por iniciativa de qualquer uma das Partes, mediante o envio de notificação a outra Parte, com antecedência de 60 (sessenta) dias, devendo ser observado, nessa hipótese todas as implicações previstas no Contrato, entre as quais a obrigação de pagamento de indenização à Marone, em parcela única devidamente atualizada pela variação do IGP-M/FGV, no valor correspondente à soma das parcelas devidas até o final do contrato, em caso de rescisão por iniciativa da Companhia. Caso o Contrato seja rescindido, de forma antecipada, por parte da Marone, não cabe a esta qualquer pagamento indenizatório à Companhia.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de julho de 2008, aprovou a celebração desse Contrato de Consultoria.

- (ii) Em 22 de dezembro de 2008 foi celebrado contrato de mútuo com Administrador, no valor de R\$ 83, com vencimento em 22 de junho de 2010, e em 5 de abril de 2009 foi celebrado contrato com Administrador, no valor de R\$ 115 com vencimento para 5 de abril de 2010.
- (iii) Em 28 de maio de 2009 foi celebrado um Instrumento Particular de Mútuo entre a Estácio Participações S.A. e a Escuela de Informática S.R.L., empresa com sede na Cidade de Montevideo, Uruguai, pertencente ao acionista controlador João Uchoa Cavalcanti Netto, no valor de US\$ 1.200 milhares, equivalente a R\$ 2.340, cujo valor atualizado pelo índice de remuneração do contrato até 30 de junho de 2009 é de R\$ 2.465, para que a mesma utilizasse tais recursos para adequação do seu capital de giro e investimentos.

Na mesma data foi assinado o Instrumento Particular de Opção de Compra de Quotas e Outras Avenças, através do qual a Estácio Participações S.A. possui o direito de exercer a opção de compra de adquirir 80% das quotas de emissão da Escuela de Informática S.R.L., em até 60 dias contados da divulgação das suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social no ano de 2011.

O preço de exercício da opção de compra é o valor resultante da aplicação da fórmula "Preço de exercício da opção" baseada em indicadores de Ebitda, dívida bancária e contingências.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Investimentos em controladas

a) Movimentação dos investimentos

	30/06/2009	Ajuste de avaliação patrimonial	Opções outorgadas	Equivalência patrimonial	30/09/2009
Investimento					
SESES	111.094		914	(7.485)	104.523
SESPA	12.058			2.332	14.390
SESCE	45.440			6.497	51.937
SESPE	16.970			2.805	19.775
STB	36.743			4.274	41.017
IREP	43.373			4.382	47.756
RADIAL	2.543			762	3.305
SESSA	2.813	(253)		355	2.913
SESAL	4.732			1.534	6.267
SESSE	1.314			(47)	1.267
UNEC	258			(258)	
SESAP	1.171			(57)	1.114
Total	278.509	(253)	914	15.094	294.264

b) Informações sobre as sociedades controladas

	SESES	SESPA	SESCE	SESPE	STB	IREP	RADIAL	SESSA
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	15.115.000	964.000	6.897.000	3.727.000	3.371.000	47.055.656	1.958.134	10.607
Capital social integralizado	15.115	964	6.897	3.727	3.371	47.056	1.963	3.035
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)								
30 de setembro de 2009	104.521	14.390	51.938	19.775	41.017	47.759	3.305	2.913
30 de junho de 2009	111.094	12.058	45.440	16.970	36.743	43.374	2.543	2.811
Saldo reserva - PROUNI								
30 de setembro de 2009	8.825	1.305	10.212	3.401	5.872		543	
30 de junho de 2009	8.825	1.305	10.212	3.401	5.872		543	
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre								
30 de setembro de 2009	(6.571)	2.332	6.497	2.805	4.274	4.382	762	102
30 de junho de 2009	(5.840)	1.555	4.875	1.829	3.672	1.086	78	(276)
Investimento total								
30 de setembro de 2009	104.521	14.390	51.938	19.775	41.017	47.759	3.305	2.913
30 de junho de 2009	111.094	12.058	45.440	16.970	36.744	43.374	2.543	2.813

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Investimentos em controladas--Continuação

c) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

Investimentos adquiridos em 01 de outubro de 2008:

	SESAL	SESSE	UNEC	SESAP
Participação no capital	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	6.185	8.741	6.036	2.524
Capital social integralizado	6.185	8.741	6.036	2.524
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)				
30 de setembro de 2009	6.267	1.267	(128)	1.114
31 de junho de 2009	4.732	1.314	258	1.171
Saldo reserva de capital - PROUNI				
30 de setembro de 2009	955	-	-	146
30 de junho de 2009	955	-	-	146
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre				
30 de setembro de 2009	1.534	(47)	(385)	(57)
30 de junho de 2009	835	49	(227)	12
Investimento total (inclui ágio)				
30 de setembro de 2009	6.267	1.267	(128)	1.114
30 de junho de 2009	4.732	1.314	258	1.171
Investimento total:				
30 de setembro de 2009	294.264	-	-	-
30 de junho de 2009	278.509	-	-	-

O resultado de equivalência patrimonial registrado pela controladora é impactado pela parcela do incentivo fiscal relativo ao PROUNI registrado no resultado do exercício das controladas, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638, no valor de R\$ 16.990 (R\$ 10.818 em 30 de junho de 2009).

As informações trimestrais utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 30 de setembro de 2009.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Imobilizado

	Consolidado			30/06/2009	Taxas de depreciação/amortização % ao ano
	30/09/2009	Depreciação/amortização acumulada	Líquido		
	Custo corrigido			Líquido	
Terrenos	21.483	-	21.483	21.483	
Edificações	80.463	(28.839)	51.624	52.251	4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	72.377	(55.269)	17.108	15.778	(i)
Móveis e utensílios	32.117	(16.732)	15.385	15.619	10%
Computadores e periféricos	32.216	(22.221)	9.995	16.804	20%
Máquinas e equipamentos	21.695	(11.207)	10.488	10.315	10%
Equipamentos de atividades físicas/hospitalares	12.414	(7.428)	4.986	63	20%
Biblioteca	50.086	(23.672)	26.414	24.598	10%
Instalações	6.835	(2.506)	4.329	4.017	10%
Outros	34.366	(17.520)	16.846	16.153	10%
Construções em andamento	8.325	-	8.325	8.304	
	372.377	(185.394)	186.983	185.385	

(i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo respectivo prazo de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

O imóvel do Campus Rebouças situado à Rua do Bispo, 83, de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 10, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Intangível

Ágio	Controladora		Consolidado				Variação cambial	30/09/2009
	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	Adições	Amortização			
IREP	40.875	40.875	40.874	-	-	-	-	40.874
CURITIBA	5.544	5.544	5.544	-	-	-	-	5.544
FINTEC	-	-	5.631	-	-	-	-	5.631
EUROPAN/ABATÉ	-	-	7.138	-	-	-	-	7.138
FACULDADE DE BRASÍLIA	-	-	2.342	-	-	-	-	2.342
UNICEM	-	-	3.255	-	-	-	-	3.255
SESSA	-	-	1.644	-	-	(46)	-	1.598
SESSE	7.306	7.306	7.306	-	-	-	-	7.306
SESAL	3.544	3.544	3.544	-	-	-	-	3.544
UNEC	4.070	4.070	4.070	-	-	-	-	4.070
SESAF	1.103	1.103	1.103	-	-	-	-	1.103
MONTESSORI	-	-	3.141	-	-	-	-	3.141
COTIA	-	-	3.927	-	-	-	-	3.927
UNISSORI	-	-	1.214	-	-	-	-	1.214
	62.442	62.442	90.733			(46)		90.687
Softwares e licenças de uso	-	-	6.552	620	(1.045)	-	-	6.127
Projeto Ensino a Distância e	-	-						
Integração	-	-	9.457	929	(474)	-	-	9.912
Projeto CSC e Central de Ensino	-	-	4.333	1.609	(165)	-	-	5.777
Central de Relacionamento	-	-	767	413	-	-	-	1.180
Total	62.442	62.442	111.842	3.571	(1.684)	(46)		113.683

Os ágios apurados nas aquisições possuem fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudos de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, e foram amortizados pelo prazo de 5 a 10 anos até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM 553/08, a partir de 1 de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		30/09/2009	30/06/2009
Em moeda nacional			
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês	225	225
Contratos de arrendamento mercantil	IGPM + 12,3% ao ano	5.795	6.817
Contratos de arrendamento mercantil	11,8% a 22,1% ao ano	783	1.105
		6.803	8.147
Passivo circulante		4.960	5.377
Passivo não circulante		1.843	2.770
		6.803	8.147

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em garantia dos arrendamentos mercantis foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens arrendados.

O montante a longo prazo, representado pelo arrendamento mercantil, será pago em parcelas mensais até o ano de 2011.

Não circulante	
Vencimento	Valor
2010	898
2011	945
	1.843

11. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Salários e encargos sociais a pagar	209	209	38.654	38.523
Provisão de férias	-	-	28.215	37.293
Provisão de 13º salário	-	-	28.397	19.292
	209	209	95.266	95.108

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
ISS a recolher			3.823	3.710
IRRF a recolher	55	55	3.596	3.461
IRPJ a recolher	779	687	1.208	827
IOF a recolher		50	-	50
CSLL a recolher	254	254	450	374
PIS e COFINS a recolher	22	24	337	552
	1.110	1.070	9.414	8.974

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Parcelamento de tributos

Parcelamentos	Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
ISS	204	239
PIS	49	75
COFINS	225	275
INSS	1.775	1.850
IPTU	266	326
	2.519	2.765
Passivo circulante	784	930
Passivo não circulante	1.735	1.835
	2.519	2.765

Referem-se a parcelamentos de tributos junto à Prefeituras, Receita Federal do Brasil e Previdência Social.

Não circulante	
Vencimento	Valor
2010	123
2011	386
2012	259
2013	219
2014 a 2018	748
	1.735

14. Adiantamento de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e determinadas controladas e o Unibanco com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao Unibanco na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Adiantamento de convênio--Continuação

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Unibanco pagou a SESES e determinadas controladas uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Unibanco pagou a Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 30 de setembro de 2009, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 24.354 (R\$ 25.062 em 30 de junho de 2009) classificado como passivo não circulante, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

15. Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de setembro de 2009 e em 30 de junho de 2009, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	Consolidado					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido
Cíveis	9.500	(1.800)	7.700	8.628	(2.013)	6.615
Trabalhistas	13.463	(4.722)	8.741	14.737	(4.578)	10.159
Tributárias	6.862	(5.833)	1.029	8.502	(5.830)	2.672
	29.825	(12.355)	17.470	31.867	(12.421)	19.446

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

A movimentação da provisão para contingência no trimestre é demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado				Saldo em 30/09/2009
	Saldo em 30/06/2009	Adições	Baixas	Reversão	
Cíveis	8.628	1.215	(314)	(29)	9.500
Trabalhistas	14.737	219	-	(1.493)	13.463
Tributárias	8.502	-	-	(1.640)	6.862
	31.867	1.434	(314)	(3.162)	29.825

a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas e pedidos de indenização por danos materiais e morais.

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 9.500 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 8.630 em 30 de junho de 2009).

Dentre as principais ações classificadas com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A Companhia foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da Companhia, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (*home care*). O valor médio despendido mensalmente pela Companhia para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 42. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda estão pendentes de julgamento, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo.

Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 5.586 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 5.817 em 30 de junho de 2009). Sendo assim, o montante está provisionado nas informações trimestrais consolidadas.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis--Continuação

Dentre as principais ações avaliadas por nossos consultores jurídicos externos classificadas com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Ação Civil Pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, através da qual se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. O valor estimado da causa é de R\$ 1.000;
- (ii) Ação promovida por Wilson Park Hotel ("WPH") aciona a Companhia e outros, com pedido de tutela antecipada, através da qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na Cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. O montante estimado da ação é de R\$ 500;
- (iii) Ação promovida pelo DCE – Diretório Central de Estudantes contra a Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda., que tem como escopo denunciar suposto "aumento abusivo das mensalidades escolares". A audiência foi realizada no dia 6 de novembro de 2007 sem acordo. O montante estimado da ação é de R\$ 3.000; e
- (iv) Ação de Reintegração de Posse promovida por Seven Park Estacionamento Ltda., sob alegação de descumprimento de cláusula contratual referente a Contrato de Locação do estacionamento utilizado por uma das unidades da Companhia. Atualmente o processo está em fase de instrução, aguardando a realização de perícia e provas testemunhais e documentais. O valor estimado corresponde a R\$ 1.000.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis--Continuação

- (v) Trata-se de Ação de Cobrança de Aluguel e Outras Obrigações, decorrente de Contrato de Sublocação do Imóvel da Rua Coronel Luiz Barroso, nº 566, atual Rua Dr. Antônio Bento, nº. 509, firmado em 1º de janeiro de 1998, e encerrado em 15 de setembro de 2008, quando da entrega das chaves, ação essa em que a parte autora pleiteia, resumidamente, a condenação dos Réus no (i) pagamento as diferenças de aluguéis no valor de R\$ 496; (ii) pagamento do valor necessário para a reparação do imóvel, estipulado em R\$1.080, conforme devidamente apurado por meio de três orçamentos apresentados unilateralmente pela autora; (iii) aluguéis referentes ao período em que o imóvel está supostamente indisponível para utilização, tendo em vista as alegadas péssimas condições em que se encontra, até o tempo necessário para a realização dos reparos; (iv) multa correspondente a 3 meses de aluguel, pelo suposto descumprimento da obrigação de apresentar a documentação do imóvel e de devolver o imóvel em condições de uso. No dia 3 de fevereiro de 2009, foi realizada audiência no Setor de Conciliação do Fórum Central, conciliação essa que restou infrutífera. Atualmente, processo encontra-se em fase de conhecimento, especificamente para realização de prova pericial.
- (vi) Ação de indenização promovida por Hudson José Roque Lima e outros contra a Companhia, através da qual se objetiva a entrega de diploma do curso de tecnólogos em análises clínicas – curso que foi extinto pelo Ministério da Educação - MEC. O processo está em fase de conhecimento. O montante estimado é de R\$ 1.161.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas informações trimestrais consolidadas para estas ações, em decorrência da classificação de risco atribuída para as mesmas.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores. Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 13.463 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 14.737 em 30 de junho de 2009).

Dentre as principais ações classificadas com risco de perda provável, podemos destacar:

- (i) Ação trabalhista movida por ex funcionário, com pedido de reintegração ao cargo de docente, sob a alegação que seu processo de demissão não foi devidamente submetido à prévia apreciação do extinto Conselho Departamental, órgão interno e colegiado existente à época da contratação do referido reclamante. Adicionalmente, pleiteia o reclamante a condenação da Companhia ao pagamento do valor corresponde às férias em dobro, acrescidas de abono equivalente a 1/3 das férias, dentre outros pedidos de menor relevância. Atualmente, o processo encontra-se em fase de execução, determinada perícia contábil para apuração e homologação de cálculos. O valor estimado da causa é R\$ 740.

Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista com perda possível, cujo valor em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 29.941.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas--Continuação

Dentre as principais ações trabalhistas avaliadas por nossos consultores jurídicos externos classificadas com risco de perda possível podemos destacar:

- (i) Ação movida por ex-funcionário que requer indenização por dano moral e material, além de pensão mensal, em razão do “*de cujus*” ter falecido nas dependências da Companhia. Neste caso, discute-se quem é o verdadeiro empregador e responsável pelas indenizações. Apesar do falecimento ter ocorrido no interior da Companhia, o funcionário era contratado por empresa terceirizada. Em 31 de janeiro de 2008, o juiz do trabalho responsável por este processo prolatou sentença de improcedência, favorável à Companhia. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso interposto pelo Espólio. O valor estimado da causa é de R\$ 1.638;
- (ii) Ação movida pelo Ministério Público do Trabalho na qual se discute a legalidade da alteração praticada pela Companhia no contrato de trabalho dos professores horistas, com a conseqüente mudança do sistema de cálculo dos pagamentos dos salários e a legalidade do procedimento trabalhista em manter professores em seu corpo docente sem turmas para ministrar aulas, situação de suspensão tácita e unilateral dos contratos de trabalho. Atualmente, o processo encontra-se fora de pauta de julgamento até 13 de dezembro de 2009. O valor estimado da causa é de R\$ 500 importância requerida para compensar eventuais danos morais coletivos supostamente causados ao corpo docente da Instituição;
- (iii) Ação trabalhista movida por ex funcionária, requerendo o pagamento das diferenças salariais por desvio de função, sob o argumento de exercer atividades inerentes ao cargo de Diretora Acadêmica. Adicionalmente, pleiteia o pagamento de adicional de transferência, férias em dobro acrescidas de abono equivalente a 1/3 das férias, danos morais, dentre outros pedidos de menor relevância. Atualmente, o processo encontra-se em fase de instrução, aguardando a oitiva de testemunhas e o valor estimado é R\$ 695 (valor atribuído a causa pela reclamante).

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas--Continuação

- (iv) Ação trabalhista movida por ex-funcionário, através da qual requer pagamento de férias, devolução dos descontos indevidos, danos morais, repouso semanal remunerado, feriados e domingos trabalhados, indenização por responsabilização civil aos danos supostamente causados à sua saúde e ao seu estado psíquico e caracterização do salário in natura, adicional de 25% de transferência. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento e o valor estimado é R\$ 1.353 (valor atribuído a causa pelo reclamante); e
- (v) Ação movida por ex-funcionário, que exercia a função de Diretor Geral de uma das nossas unidades acadêmicas, através da qual o mesmo requer indenização por danos morais, em razão de supostas humilhações e constrangimentos sofridos durante a vigência de seu contrato de trabalho. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento e o valor estimado é R\$ 1.491 (valor atribuído a causa pelo reclamante).

c) Contingências tributárias

Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 6.862 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 8.502 em 30 de junho de 2009).

Dentre as principais ações de natureza tributária, podemos destacar:

- (i) Ação Anulatória de Débito Fiscal, em face da União Federal, questionar a legalidade do lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL, considerando a suspensão temporária, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930;

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

- (ii) Ação Declaratória e de Repetição de Indébito em face da União Federal, discutir judicialmente a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a Companhia era portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. Em 1ª e 2ª instâncias, foram proferidas decisões favoráveis à Companhia, reconhecendo a imunidade e crédito decorrente do recolhimento indevido. Atualmente, o processo encontra-se pendente de julgamento de recurso especial, interposto pela própria para majoração de honorários advocatícios. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente o valor de R\$ 4.900 que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento);
- (iii) Ação Ordinária distribuída pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. - SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembléia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS – Instituto nacional de Seguridade Social, a qual defende que a contagem do prazo de 5 (cinco) anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. A SESES requer, ainda, a antecipação dos efeitos da tutela para que a Fazenda Nacional se abstenha de recusar a expedição de Certidão Positiva com efeitos de Negativa de Débitos de Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, assim como de praticar quaisquer outros atos tendentes a exigir da SESES supostos débitos objeto da "Consulta Regularidades junto ao Fisco Previdenciário", sendo a exigibilidade dos mesmos suspensa ou ainda daqueles resultantes da interpretação dada pela SESES ao artigo 13 da Lei No. 11/096/05. Em 28.08.2009, foi publicada decisão negando provimento ao pedido de antecipação de tutela. Por este motivo, foi protocolado agravo de instrumento contra esta decisão. Atualmente, o processo está em fase de conhecimento. A classificação de risco de perda atribuída pelos nossos consultores externos é possível e o valor envolvido da demanda é de R\$ 9.081.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

- (iv) Ação Declaratória e de Repetição de Indébito, objetivando a restituição dos valores indevidamente recolhidos a título de contribuições sociais instituídas pela Lei Complementar nº. 110/2001, ("novas contribuições para o FGTS"), nos meses de novembro e dezembro de 2001 e janeiro de 2002. Em 1ª e 2ª instâncias, foram proferidas decisões favoráveis à Companhia, em razão do reconhecimento da inconstitucionalidade das cobranças, condenando à União a restituir os valores pagos indevidamente pela Companhia. Atualmente, o processo encontra-se pendente de julgamento de embargos de declaração opostos pela Companhia para manifestação do juízo quanto aos honorários de sucumbência;
- (v) Ação Declaratória e de Repetição de Indébito, distribuída pela Companhia em face da União Federal, objetivando a declaração da imunidade ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com a conseqüente condenação da União a restituir o imposto indevidamente suportado nos anos de 1998 a 2006. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento aguardando apresentação de provas;
- (vi) Ação Anulatória distribuída pela Companhia (IP) em face da União Federal, objetivando desconstituir o crédito fiscal objeto da Intimação para Pagamento nº 86202/2008, consubstanciada na cobrança de contribuições previdenciárias supostamente devidas no período compreendido entre 13/2005 e 02/2008. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento, aguardando decisão administrativa de 1ª instância. A classificação de risco de perda atribuída pelos nossos consultores externos é possível e o valor estimado da demanda é R\$ 1.786; e

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vii) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")

A Companhia (SESES) foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei no 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto no 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente.

A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais: (a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

O artigo 55 da Lei no 8.212/91, que foi revogado pela Medida Provisória nº 446/08 de 11 de novembro de 2008, considerava estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) fosse reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) fosse portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promovesse, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebessem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufríssem vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplicassem integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vii) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS") --Continuação

A Lei no 9.732/98 estabeleceu ainda que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não praticassem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozariam da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei nº 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfeitos os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no revogado artigo 55 da Lei no 8.212/91 e no artigo 4o. desta Lei teria aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) ficou cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade social em desconformidade com o artigo 55 da Lei no 8.212/91 ou com o artigo 4º desta Lei.

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, entende a Administração que às entidades que aderirem e adotarem as suas regras seria possível obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do revogado artigo 55 da Lei no 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vii) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")
--Continuação

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

Em relação a esse tema, a Administração informa que foi movida uma Ação Popular, por Luiz Claudio de Lemos Tavares, em face da SESES e da Estácio, objetivando anular o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), relativamente ao triênio 2001 a 2003 e, por consequência, a compelir a SESES a ressarcir o erário público dos tributos não recolhidos, em decorrência de sua imunidade. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento. De acordo com os nossos consultores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesse processo é remota e o valor atribuído a causa pelo autor é R\$ 140.000.

Adicionalmente, a Companhia reitera que foram recebidos, em 23 de dezembro de 2008, 27 autos de infração, lavrados pela Secretaria da Receita Federal, contra sua controlada SESES, tendo por objeto alegados débitos de contribuições previdenciárias, relativos aos exercícios sociais de 2003, 2004 e 2005, no valor total de R\$ 479.397, assim como termo de arrolamento de bens imóveis da SESES, em conformidade com a legislação tributária aplicável.

Esses autos questionam principalmente o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à imunidade sobre contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 9 de fevereiro de 2007 quando se transformou em sociedade empresária.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vii) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS") --Continuação

A Companhia reforça que as chances de perda são remotas, com base em pareceres legais elaborados por seus consultores jurídicos, os quais entendem, ainda, que as autuações são passíveis de nulidade, devido às inconsistências apresentadas no procedimento e fundamentação dos autos de infração.

Dentre os principais argumentos de defesa, apontados por nossos consultores legais, destacamos os seguintes:

- i. Os CEBAS da SESES, correspondentes aos triênios de 2001-2003 e 2004-2006, encontram-se plenamente válidos;
- ii. A eventual cobrança de contribuições previdenciárias pelo não cumprimento de requisitos legais poderia, somente, ser aplicada após o regular cancelamento do CEBAS, através de processo administrativo próprio, previsto em Lei, que não foi observado nesse caso;
- iii. Decadência do direito da Administração Pública de cancelar o CEBAS referente ao triênio 2001/2003 (concessão no ano de 2000 – decadência em 5 anos);
- iv. Não observância de procedimento administrativo próprio para desqualificação da imunidade da SESES;
- v. O art. 38 da Medida Provisória nº 446/08 estabeleceu que os recursos, relativos a pedidos de renovação de CEBAS, foram extintos, o que é o caso da SESES;
- vi. O remoto cancelamento da imunidade da SESES somente opera efeitos para o futuro;

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vii) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")
--Continuação

- vii. A decadência dos pretendidos lançamentos tributários referentes ao período de janeiro a novembro de 2003;
- viii. Observância do requisito da gratuidade e da possibilidade de considerar bolsas parciais no cômputo dos 20% (vinte por cento) de gratuidade, o que foi reforçado pela Resolução CNAS 177/00 e art. 11 da Lei nº 11.096/05;
- ix. Efeitos da adesão ao PROUNI (dezembro de 2004), notadamente o perdão do legislativo em relação a pedidos de CEBAS negados exclusivamente pelo não cumprimento do requisito da gratuidade, e a comprovação da gratuidade, a partir do exercício de 2005, pelos critérios do art. 11 da Lei do PROUNI;
- x. Em relação a questão da reversão do patrimônio, a SESES sustenta que a sua transformação de entidade sem fins lucrativos para sociedade empresária não importou em sua dissolução ou liquidação, nos termos do art. 1.113 do Código Civil. Portanto, não há que se falar em reversão de patrimônio para outra entidade beneficente ou pública; e
- xi. No que diz respeito ao suposto pagamento de remuneração ao sócio controlador da SESES, enquanto entidade beneficente, foram apresentados junto com as impugnações todos os contratos de locação e respectivos recibos de aluguel, ficando, portanto, afastada a pretensão da fiscalização de caracterizar pagamento de remuneração ao referido sócio.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas informações trimestrais consolidadas.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(viii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos

Determinadas controladas efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica destas companhias, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofreram ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e, no entendimento da Administração, baseado na opinião dos seus advogados, de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(ix) Autos de Infração - ISS

Foram lavrados autos de infração através dos quais a Prefeitura de Niterói cobra da SESES o ISS do período compreendido entre 01/2004 a 01/2007, tendo em vista a suspensão da imunidade tributária, realizada pela Administração Pública Municipal em razão de alegado descumprimento dos requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do CTN, ou seja, por não ter sido supostamente apresentada à fiscalização a escrita fiscal e contábil nos termos da legislação em vigor. Sendo ignorado pela Fiscalização o Regime Especial concedido, em fevereiro/05, que autoriza a SESES a centralizar a escrita contábil das suas filiais em Niterói na sua unidade mais antiga, razão pela qual os documentos solicitados pela fiscalização não existiam e, portanto, não poderiam ser apresentados à autoridade fiscalizadora. Adicionalmente, são exigidas diversas multas por descumprimento de obrigações acessórias, algumas sem qualquer respaldo legal e outras com possível caráter confiscatório. Foram protocoladas as nossas impugnações, em 29 de setembro de 2009. Estamos aguardando as decisões de 1ª instância administrativa. O valor total autuado foi de R\$ 7.793.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesses processos e classifica a expectativa de perda como possível; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas informações trimestrais consolidadas.

d) Outros assuntos tributários contingentes

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das suas controladas, destacamos o seguinte:

- (i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira ("CPMF"): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da Emenda Constitucional nº 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei nº 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

d) Outros assuntos tributários contingentes--Continuação

- (ii) COFINS: isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa por ADIN;
- (iii) CSLL: a SESES e determinadas controladas entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1º, da Lei nº 9.532/97.

A Administração da Companhia, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas informações trimestrais consolidadas.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2009, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000, sendo o capital social subscrito e integralizado representado da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%
Uchôa Cavalcanti Participações S.A.	41.004.050	52,18%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20,00%
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	342.566	0,44%
André Cleófas Uchoa Cavalcanti	324.366	0,41%
Administradores e conselheiros	45.207	0,06%
Demais acionistas	21.151.864	26,91%
	78.585.066	100%

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

b.1) Ágio na subscrição de ações

A época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao PROUNI. A exemplo da SESES, determinadas controladas, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e determinadas controladas possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

O valor deste aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e determinadas controladas em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

b.2) Opções de outorgas

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante de R\$ 3.002 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 2.088, em 30 de junho de 2009), conforme mencionado na Nota 22. Como o pronunciamento técnico determina, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (vesting period), até a data das informações trimestrais.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 534, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02, onde determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidas direto no patrimônio líquido da Controladora. A Companhia constituiu a conta de Ajustes acumulados de conversão o valor negativo de R\$ 838 (R\$ 585 em 30 de junho de 2009), decorrentes da conversão das informações trimestrais de sua controlada no exterior, SESSA.

d) Reserva de lucros

d.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatório. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

d.2) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Receitas financeiras				
Multa e juros recebidos por atraso	1	-	8.062	7.961
Rendimentos de aplicações financeiras	8.610	15.548	14.662	18.843
Outras	1.451	738	716	3.599
	10.062	16.286	23.440	30.403
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	2	3	3.925	2.940
Juros e encargos financeiros	10	1	3.435	2.814
CPMF	-	1	-	64
Descontos financeiros	-	*	4.283	2.247
Outras	-	25	282	626
	12	30	11.925	8.691

A rubrica de descontos financeiros correspondem aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso. Até junho de 2008, tais valores eram classificados no grupo de dedução de vendas, visto que contabilmente a Companhia não conseguia segregar tais abatimentos da conta de descontos concedidos por antecipação de pagamento.

18. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	54.511	50.596	54.852	55.016
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	18.534	17.169	18.650	18.705
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	-	1.476	1.110	1.476
Equivalência patrimonial	(16.986)	(17.873)	-	-
Amortização de ágio (a)	-	1.775	-	2.297
Despesas não dedutíveis (b)	1	-	143	1.916
Compensação de prejuízo fiscal	(464)	(723)	(778)	(723)
Provisão para contingências	-	-	309	2.364
PDD não dedutível (c)	-	-	(1.804)	-
Crédito tributário diferido não contabilizado (d)	-	-	1.279	-
Provisão para perda no imobilizado	-	-	(227)	-
Outras	(19)	(149)	(217)	(861)
	1.066	1.675	18.465	25.174
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	-	-	(17.059)	(18.980)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	1.066	1.675	1.406	6.194
Alíquota efetiva	1,96%	3,31%	2,56%	11,26%

- (a) Refere-se basicamente a despesa de bônus a funcionários, patrocínios e brindes.
- (b) No consolidado, além do ágio da Controladora também se refere a aquisição dos controles acionários de cinco empresas pela IREP.
- (c) Valor de PDD não dedutível se refere aos alunos com carnês em abertos vencidos a menos de 180 dias.
- (d) Refere-se aos créditos tributários cálculos sobre prejuízos fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ainda não contabilizados.

A Companhia apresenta em seus registros fiscais o montante de R\$ 3.221 (R\$ 3.170 em 30 de junho de 2009) e ainda não registrou contabilmente o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias por não ser possível afirmar que sua realização é, presentemente, considerada provável, consoante Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, além no disposto na Deliberação CVM nº 273 de 7 de dezembro de 1976.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Instrumentos financeiros

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

a) Disponibilidades e valores equivalentes

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

c) Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes passivos são equivalentes aos seus valores contábeis.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Contas a receber

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.

e) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Fatores de riscos

Todas as operações da Companhia e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de crédito

A política de matrícula da Companhia para fins de elaboração dessas informações financeiras está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

A dívida sujeita à flutuação da TJLP foi liquidada em 2008.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de riscos

c) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

d) Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos, a Companhia informa que não possui política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos ou qualquer outro instrumento financeiro que necessitasse de avaliação ou divulgação específica.

20. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	
	30/09/2009	30/06/2009
Incêndio de bens do imobilizado	25.000	25.000
Responsabilidade civil	5.000	5.000
Despesa fixa	5.000	5.000
Equipamentos eletrônicos	400	400
Queda de aeronave	-	-
Demais ramos	1.660	1.660

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Compromissos

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 30 de junho de 2009, considerando (i) que haverá renovações normais em seus prazos de vencimentos e (ii) levando-se em conta os valores conhecidos naquela data, serão anualmente da ordem de R\$ 94.000 pelos próximos 5 anos.

22. Remuneração dos administradores

a) Remuneração

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2009, foi fixada a importância total de até R\$ 11.000 como remuneração anual global dos administradores.

A remuneração da Diretoria Estatutária atual (8 diretores) vem sendo efetuada pela controlada SESES, e repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 460.

b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária de 13 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado a administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração, especificamente para este fim, em reunião realizada em 1º de julho de 2008. Compete a esse órgão administrador, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano ("Programa").

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 4,15% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa. Este mesmo limite pode chegar a 5% desde que a companhia compre ações em circulação no mercado.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Remuneração dos administradores

b) Plano de opção de compra de ações--Continuação

A opção de aquisição de ações é formalizada em contrato individual entre a Companhia e cada Beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o Beneficiário deve efetuar o pagamento do valor das ações, no ato do exercício da opção vestida, determinado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, conforme o caso. Para o 1º Programa de opção de compra de ações, aprovado pelo Comitê em 15 de julho de 2008, o Preço de Exercício das opções será de R\$ 16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) para cada ação de emissão da Companhia, corrigido pelo IGPM desde a data de aprovação do programa.

Em 30 de setembro de 2009, nenhuma das ações outorgadas foi exercida, e o montante total de ações que compõem essas opções é de 2.761.463 ações, que representam 3,5% do total de ações em 30 de setembro de 2009.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes, são descritas a seguir:

Data da outorga	Preço spot*	Volatilidade anual	Taxa de juros real	Preço de exercício	Prazo médio (anos)	Dividend yield
11/07/2008	23,50	57,49%	6,85%	16,50	7,50	0,97%
30/09/2008	14,05	56,00%	8,42%	16,50	7,50	1,62%
2/10/2008	14,60	55,87%	7,66%	16,50	7,50	1,56%
10/11/2008	14,65	64,90%	9,68%	16,50	7,50	1,55%
13/01/2009	13,20	63,99%	6,83%	16,50	7,50	1,72%
10/08/2009	24,05	58,14%	5,77%	16,50	7,50	0,95%
29/09/2009	20,10	56,75%	5,64%	16,50	7,50	1,13%

* preço de mercado nas respectivas datas das outorgas

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Remuneração dos administradores--Continuação

b) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 30 de setembro de 2009, foram mensurados e reconhecidos pela Companhia, sendo seus efeitos registrados de forma retroativa ao início do exercício que foram outorgados até o limite da data de transição. Com base no valor justo das opções na data de concessão das mesmas, o efeito no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

	Resultado	Patrimônio líquido
2008	895	895
2009	3.395	4.290
2010	3.654	7.944
2011	3.654	11.599
2012	4.842	16.440
2013	2.100	18.541

A companhia reconhece mensalmente o montante de forma pro rata, em reserva de capital, opções de ações outorgadas com a contra partida no resultado registrando o montante de R\$ 914 referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009.

A Companhia não possui outros benefícios a seus administradores em 30 de setembro de 2009.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ver Grupo 12 – Comentário do desempenho consolidado.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cotação - ESTC3

R\$24,95/ação
11/11/2009

Quantidade de Ações

78.585.066

Valor de Mercado

R\$ 1.961 milhões

Free Float

27%

Teleconferências: 12/11/2009

Português

9h00 AM (Brasília)
6h00 AM (US EST)
Tel.: +55 (11) 4003-9004
Replay: +55 (11) 4003-9004
Código: Estácio

Inglês

12h00 AM (Brasília)
9h00 AM (US EST)
Tel.: +1(866) 866-2673
Código: Estácio
Replay: +55 (11) 4003-9004
Código: Estacio

Contatos de RI:

Lorival Luz
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Daniella Guanabara
+55 (21) 3311-9789
daniella.guanabara@estacio.br

Fernando Santino
+55 (21) 3311-9790
fernando.santino@estacio.br

ESTÁCIO: EBITDA DE R\$92,6M NO 9M09 COM MARGEM DE 12,1%. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DE R\$65,6M NO 9M09

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2009 – A Estácio Participações S.A. (Bovespa, ESTC3; Bloomberg, ESTC3.BZ; Reuters, ESTC3.SA) comunica seus resultados do 3T09. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhões de reais e conforme legislação societária brasileira.

DESTAQUES FINANCEIROS

A Estácio registrou uma receita líquida de R\$251,3 milhões no 3T09, estável em relação ao 3T08. O lançamento dos cursos de graduação à distância contribuiu com R\$3,2 milhões para a receita do trimestre, compensando uma pequena retração do ticket médio e da base de alunos presencial. No 9M09, a receita líquida registrou um aumento de 5,1%, alcançando R\$764,4 milhões.

O 3T09 fechou com 201 mil alunos, sendo 195 mil presenciais e 6 mil em graduação à distância. Com relação ao 3T08, houve uma pequena retração da base presencial (-0,8%), refletindo condições de mercado menos favoráveis e continuidade do controle rígido nas renegociações com alunos inadimplentes. O processo de captação no 3T09 alcançou 38 mil alunos, com destaque positivo para o lançamento de graduação à distância, que contribuiu com 6 mil alunos.

O EBITDA, em bases recorrentes, registrou R\$31,6 milhões no 3T09 (12,6% de margem), comparado a R\$34,3 milhões no 3T08 (13,6% de margem). No 9M09, o EBITDA alcançou R\$92,6 milhões (12,1% de margem), crescendo 9% com relação aos R\$85,3 milhões no 9M08 (11,7% de margem). Os principais elementos que impactaram o EBITDA 9M09 foram:

i) Ganhos relevantes em despesas gerais e administrativas. As despesas G&A da Companhia, excluindo pessoal, apresentaram um ganho equivalente a 2,1 p.p. da receita líquida nos 9M09 vs. 9M08. Esta redução deriva, principalmente, da gestão eficiente e controle rígido de custos e despesas através do orçamento base zero e matricial, assim como otimização de processos de *backoffice* na Central de Serviços Compartilhado (CSC).

ii) Maior esforço comercial. Nos 9M09, as despesas comerciais totalizaram R\$52,8 milhões (6,9% da receita líquida) vs. R\$43,5 milhões (6,0% da receita líquida) no 9M08. Este aumento reflete maiores investimentos em marketing (+1,1 p.p. da receita líquida), objetivando o fortalecimento da marca a nível nacional e campanhas de lançamento dos cursos de graduação a distância, parcialmente compensados por uma melhora na conta de PDD (-0,1 p.p. da receita líquida).

iii) Rígido controle na linha de pessoal. Com foco na melhoria da qualidade do serviço ao aluno, a Companhia reforçou a importância de suas coordenadorias de curso. Adicionalmente aos custos incorridos com o desenvolvimento de conteúdo acadêmico e escalonamento do INSS (1,1 p.p. da receita líquida), as linhas de custos e despesas com pessoal no 9M09 registraram crescimento de 0,4 p.p. da receita líquida.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O lucro líquido ajustado alcançou R\$65,6 milhões no acumulado do ano, vs. R\$67,7 milhões no 9M08. A Companhia continua com uma sólida posição de caixa líquido de R\$229,2 milhões.

MENSAGEM DO PRESIDENTE, Eduardo Alcalay

Durante o terceiro trimestre de 2009, a Estácio concluiu com sucesso o ciclo de captação do meio do ano de novos alunos e renovação de matrículas. Apesar de condições econômicas adversas e políticas mais restritivas de renegociação, a empresa atingiu 87% de renovação de sua base, o que é acima da média histórica. A captação presencial somou 32 mil novos alunos.

O lançamento do programa de graduação à distância ficou acima das primeiras expectativas da Companhia, somando 6 mil novos alunos distribuídos em cinco cursos de graduação e graduação tecnológica. Os cursos de graduação à distância (EAD) terão quatro ciclos de captação no ano. Para o 4T09 a Estácio já captou 2 mil alunos adicionais. Baseado no sucesso do programa, a Companhia espera um crescimento acelerado para o seu portfólio de EAD nos próximos anos.

No total, alcançamos 201 mil alunos de graduação ao final do 3T09 sendo, 195 mil de graduação presencial e 6 mil de graduação à distância. A distribuição de cursos ficou relativamente estável com 79% de graduação e 21% de graduação tecnológica. Os cursos à noite correspondem a 69% da base, seguidos de 26% de manhã e 5% à tarde.

O ciclo de renovação do 3T09 foi extremamente importante, pois refletiu inteiramente a adoção de critérios mais rigorosos para renovação de matrícula de alunos inadimplentes. Nós acreditamos que estas medidas levarão a uma redução do nível geral de inadimplência, melhores índices de rentabilidade e eficiente gerenciamento do capital de giro. No 9M09, a linha de provisão para devedores duvidosos somou R\$23,8 milhões (3,1% da receita líquida), apresentando uma ligeira queda com relação ao mesmo período do ano anterior, apesar dos impactos da retração econômica. Os dias de contas a receber também apresentaram melhora sazonal com relação ao 2T09, caindo para 40 dias no 3T09.

As atividades da Central de Ensino chegaram ao seu estágio final para o lançamento do novo modelo acadêmico da Estácio. Os currículos dos nossos 41 principais cursos (representando 87% de nossa base de estudante) foram atualizados em linha com as demandas atuais do mercado de trabalho e integrados em base nacional. Como parte deste novo modelo acadêmico, nós aumentamos o número de disciplinas online e tele-presenciais, transmitidas dos nossos estúdios no Rio de Janeiro.

Outro elemento importante deste novo modelo é a inclusão do material didático para 100% das disciplinas destes programas, já contemplado na mensalidade. Através de acordos com as principais editoras educacionais e gráficas do país, a Estácio irá produzir e distribuir o conteúdo destes cursos com base na demanda e de acordo com os processos de captação de novos estudantes.

Nós temos trabalhado muito na formulação e estruturação deste novo modelo educacional nos últimos 12 meses. Nós agora estamos prontos para lançá-lo para os novos estudantes no 1S10 para todas as regiões exceto Rio de Janeiro, onde a implementação ocorrerá no 2S10. Isso representa um marco no nível de qualidade de nossos programas e serviços acadêmicos, que terão papel principal em nossa competitividade de mercado, assim como, em nossos níveis de produtividade e rentabilidade.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ao final do terceiro trimestre, a Estácio recebeu prêmio Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas) de Criação de Valor, como destaque setorial. Transparência, Governança Corporativa, desempenho operacional, modelo de gestão e foco em eficiência, foram alguns dos elementos que garantiram o Prêmio à Empresa. Esta é a primeira vez que o setor de educação recebe este prêmio.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Tabela 1 – Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

	3T08	3T09	Var.%	9M08	9M09	Var.%
Base de alunos Graduação Presencial (final) - mil	196	195	-0,8%	196	195	-0,8%
Ticket Médio (R\$) ¹	427	425	-0,5%	412	435	5,5%
R\$ milhões						
Receita Bruta	366,7	361,3	-1,5%	1.066,0	1.102,5	3,4%
Receita Líquida	251,5	251,3	0,0%	727,1	764,4	5,1%
Lucro Bruto Caixa Recorrente ²	103,3	99,9	-3,3%	290,0	296,6	2,3%
Margem Bruta Recorrente (%)	41,1%	39,7%	(1,3) p.p	39,9%	38,8%	(1,1) p.p
EBITDA Recorrente ²	34,3	31,6	-7,9%	85,3	92,6	8,6%
Margem EBITDA Recorrente (%)	13,6%	12,6%	(1,1) p.p	11,7%	12,1%	0,4 p.p
EBITDA Recorrente ex-aluguéis	56,3	54,9	-2,6%	148,1	160,9	8,7%
Margem EBITDA ex-aluguéis Recorrente (%)	22,4%	21,8%	(0,6) p.p	20,4%	21,0%	0,7 p.p
Lucro Líquido Ajustado ³	28,4	22,0	-22,5%	67,7	65,6	-3,2%
Dados Ensino a Distância						
	3T08	3T09	Var.%	9M08	9M09	Var.%
R\$ milhões						
Receita Líquida		3,2			3,2	
Base de alunos EAD (final) - mil		6,2			6,2	
Ticket Médio (R\$) ¹		172			172	

(1) Receita Líquida / Base total final de alunos, excluindo Ensino a Distância

(2) Ajustado às despesas não recorrentes e Lei 11.638 em 2008 e 2009

(3) Exclui amortização de ágio de aquisições em 2008 e despesas não recorrentes em 2009

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANÁLISE DOS RESULTADOS – 3T09

Devido à sazonalidade do negócio, as comparações foram concentradas em igual período do ano anterior.

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se nas páginas 17, 18 e 19 deste relatório.

RECEITA

Tabela 2 – Composição da Receita

Tabela 2 - Composição da Receita

R\$ milhões	3T08	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Mensalidades	359,3	357,1	-0,6%	1.048,0	1.088,8	3,9%
Outras	7,5	4,2	-44,1%	18,0	13,7	-23,8%
Receita Bruta das Atividades	366,7	361,3	-1,5%	1.066,0	1.102,5	3,4%
Deduções da Receita Bruta	(115,2)	(109,9)	-4,6%	(338,9)	(338,1)	-0,2%
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(92,1)	(92,9)	0,9%	(269,9)	(285,4)	5,7%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(0,9)	(0,7)	-22,4%	(2,8)	(2,3)	-17,8%
Descontos Concedidos	(11,4)	(5,6)	-51,1%	(34,1)	(17,9)	-47,6%
Impostos	(10,9)	(10,8)	-0,9%	(32,0)	(32,5)	1,6%
Receita Líquida das Atividades	251,5	251,3	0,0%	727,1	764,4	5,1%

A base de estudantes de graduação presencial da Estácio fechou em 195 mil alunos ao final do 3T09. Conforme mencionado no press release do 2T09, o processo de captação de alunos para o 2S09 foi impactado por condições conjunturais adversas resultantes da crise econômica do final de 2008 e início de 2009 que afetaram os níveis de confiança dos consumidores e condições gerais de crédito. No total, foram admitidos 32 mil novos alunos para o 2S09, comparado com 41 mil no mesmo período de 2008. Por outro lado, mesmo com a adoção de políticas de renegociação de re-matrícula de alunos inadimplentes mais restritivas, a renovação de matrículas chegou a 87% da base, o que é acima do nível histórico.

Em adição à captação presencial, houve o lançamento dos cursos de graduação à distância no 3T09, com captação acima das expectativas da Companhia, somando mais 6 mil alunos à base da Estácio. No total, o 3T09 terminou com 201 mil alunos de graduação sendo 195 mil presencial (97%) e 6 mil à distância (3%).

A receita bruta da Estácio somou R\$ 361,3 milhões no 3T09, o que representa uma retração de 1,5%, comparado ao 3T08. Este efeito pode ser explicado pela relativa manutenção da base de alunos presenciais, combinado a uma redução de mensalidade média bruta. No entanto, esta queda de receita bruta é quase que totalmente compensada por uma redução do nível de descontos por antecipação de mensalidades e políticas mais restritivas na concessão de bolsas/parcerias comerciais. As linhas de impostos e devoluções permaneceram em linha com o

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

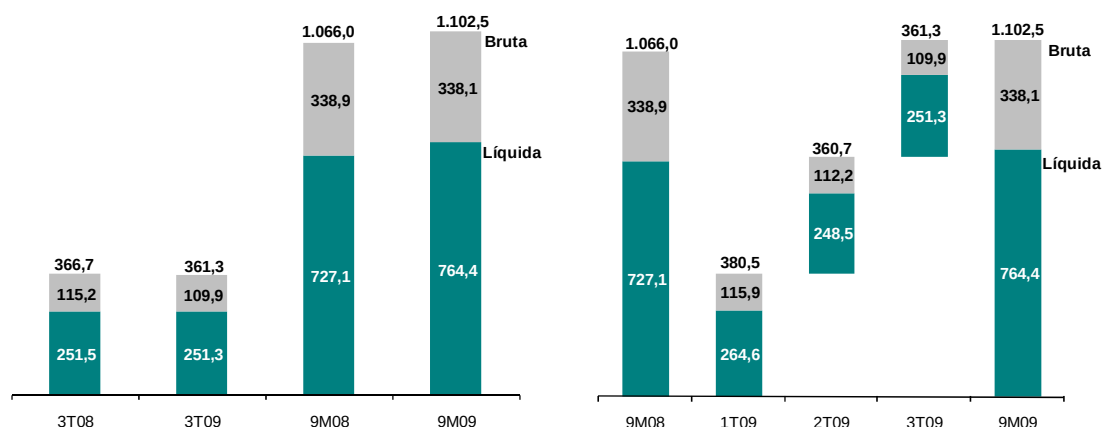
08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

3T08. No acumulado dos 9M09, a receita bruta alcançou R\$1.102,5 milhões, representando um aumento de 3,4% com relação ao 9M08.

A receita líquida da Estácio somou R\$251,3 milhões, comparado a R\$251,5 milhões no 3T08. Do total da receita líquida no 3T09, R\$3,2 milhões derivam dos cursos de graduação à distância, com ticket médio de R\$172. Excluindo-se os efeitos do EAD, a receita líquida do trimestre apresenta variação de -1,3% vs. 3T08. Esta variação pode ser explicada por uma pequena retração da base de alunos presencial (-0,8%) e ligeira redução de ticket médio (-0,5%). No acumulado do 9M09, entretanto, a receita líquida (ex-EAD) atingiu R\$ 761,2 milhões, o que representa um aumento de 4,7% com relação ao 9M08. O ticket médio acumulado do período (ex-EAD) alcançou R\$435, representando uma melhora de 5,5% com relação ao 9M08 e de 3,6% com relação ao 2T09.

Gráfico 1 – Evolução da Receita (R\$ milhões)



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

O custo caixa totalizou R\$156,8 milhões no 3T09, incluindo R\$5,4 milhões de despesas não recorrentes, relacionadas a rescisões contratuais de pessoal. Em bases recorrentes, o custo caixa somou R\$151,5 milhões, um aumento de 1,3 p.p. da receita líquida com relação ao 3T08. No acumulado dos 9M09, este aumento é diluído para 1,1 p.p. da receita líquida, com o custo caixa total representando 61,2% da receita líquida vs. 60,1% no 9M08.

As principais variações no custo caixa foram:

- **Custo Docente:** O custo docente, em bases recorrentes, alcançou R\$113,1 milhões no 3T09 comparado a R\$111,5 milhões no 3T08. Como percentual da receita líquida, houve um aumento de 0,7 p.p. com relação ao 3T08, que pode ser explicado, principalmente pelo aumento da carga horária de coordenadores de cursos, visando aumento da qualidade do serviço prestado, assim como pelo aumento da alíquota de INSS sobre a folha de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

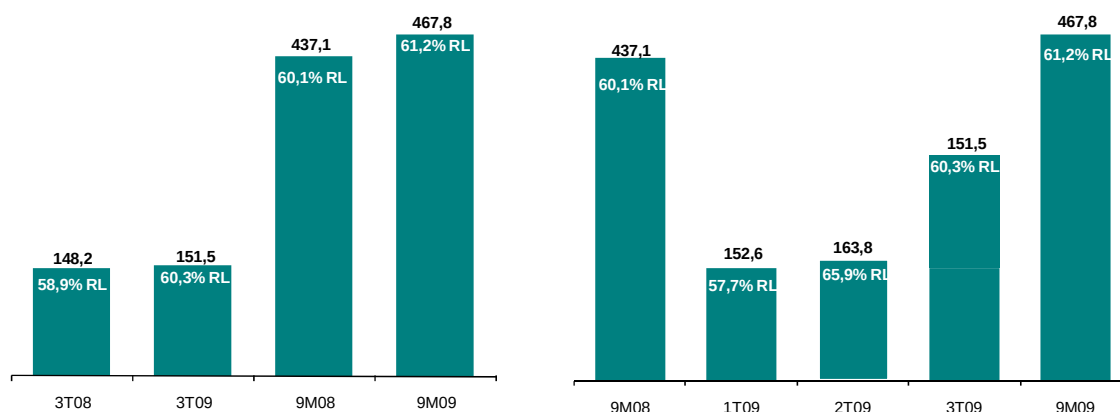
pagamentos e custos com desenvolvimento de conteúdo para os novos currículos padronizados.

O adicional de INSS no custo de pessoal foi de R\$1,5 milhão no 3T09, 0,6 p.p. de aumento com relação à receita líquida. Desconsiderando este impacto, o custo de pessoal teria ficado somente 0,1 p.p. acima do 3T08.

No 9M09, os custos docentes responderam por 46,2% da receita líquida, versus 45,7% no 9M08, com aumento de 0,6 p.p. da receita líquida. Descontando o impacto do adicional de INSS no 9M09 (R\$6,4 milhões), o custo docente teria apresentado uma queda de 0,2 p.p. com relação ao 9M08.

- **Aluguel (inclui IPTU/Condomínio).** As despesas de aluguel somaram R\$25,4 milhões no 3T09, comparado a R\$24,5 milhões no 3T08, um aumento de 3,7%. Como percentual da receita líquida o aluguel representou 10,1 p.p. no 3T09 vs. 9,8 p.p. no 3T08. No acumulado do 9M09 as despesas de aluguel alcançaram R\$74,6 milhões, ou 9,8 p.p. da receita líquida, um aumento de 0,2 p.p. contra o mesmo período do ano anterior. O aumento deve-se, principalmente, a taxas de aluguel mais altas nas empresas adquiridas (média de 11,9% no 9M09) em comparação às demais unidades do grupo (média de 9,4% no 9M09).
- **Serviço de Terceiros/Outros:** As duas contas juntas responderam por 5,1% da receita líquida no 3T09, comparado com 4,8% no 3T08. O aumento de 0,3 p.p. se confirmou também na análise do 9M09 vs. o 9M08. Estas contas correspondem basicamente a serviços de limpeza, segurança, luz, água, gás e esgoto. Esse aumento se explica em parte por custos de rescisões com alguns fornecedores, em linha com os esforços que estão sendo conduzidos para redução destas contas. A Companhia espera ver resultados mais significativos ao longo dos próximos trimestres.

Gráfico 2 – Custo de Serviços Prestados (R\$ milhões)



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A tabela a seguir apresenta a composição do CSP nos períodos analisados

Tabela 3 – Evolução do custo caixa

R\$ milhões	3T08	3T09	9M08	9M09
Custo Caixa	153,4	156,8	442,3	475,0
Despesas Não recorrentes	(5,2)	(5,4)	(5,2)	(7,2)
Custo Caixa Recorrente	148,2	151,5	437,1	467,8
Pessoal	111,5	113,1	331,9	353,3
- Pessoal e Encargos	102,9	103,1	305,5	320,4
- INSS SESES	8,6	10,1	26,5	32,8
Aluguel/Cond./IPTU	24,5	25,4	69,2	74,6
Outros	12,1	12,9	35,9	40,0
- Serviços de Terceiros	5,3	6,1	15,5	18,3
- Outros	6,9	6,8	20,4	21,7

LUCRO BRUTO

No 3T09, devido à estabilidade da receita líquida e ao acréscimo em custos, o lucro bruto caixa recorrente alcançou R\$99,9 milhões (39,7% de margem) contra R\$103,3 milhões (41,1% de margem) no 3T08. No 9M09, o lucro bruto somou R\$296,6 milhões (38,8% de margem) vs. R\$290,0 milhões (39,9% de margem) no 9M08.

Apesar do foco em despesas gerais e administrativas em 2009, a Companhia espera melhores resultados na margem bruta a partir dos próximos trimestres, em função de medidas adotadas para redução de cada um dos componentes do custo de serviço prestado.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhões	3T08	3T09	Var.%	9M08	9M09	Var.%
Receita Líquida	251,5	251,3	0,0%	727,1	764,4	5,1%
CSP Caixa Recorrente	(148,2)	(151,5)	2,2%	(437,1)	(467,8)	7,0%
(+) CSP Caixa	(153,4)	(156,8)	2,3%	(442,3)	(475,0)	7,4%
(+) Não-recorrentes	5,2	5,4		5,2	7,2	
Lucro Bruto Caixa Recorrente	103,3	99,9	-3,3%	290,0	296,6	2,3%
Margem Bruta Recorrente	41,1%	39,7%	(1,3) p.p	39,9%	38,8%	(1,1) p.p

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (VGA)

Em base caixa, as despesas de vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$72,1 milhões no 3T09, com queda de 6,4% com relação ao 3T08. As despesas não-recorrentes no trimestre somaram R\$1,3 milhão, com rescisões contratuais de pessoal.

O total de despesas VGA recorrente atingiu R\$70,8 milhões (28,2% da receita líquida), com redução em relação aos R\$71,4 milhões (28,4% da receita líquida) no 3T08. Na análise do acumulado ano contra ano, a redução das despesas VGA alcançou 1,4 p.p. quando comparado ao 9M08.

Despesas Comerciais: o total das despesas comerciais alcançou R\$17,5 milhões (7,0% da receita líquida) no 3T09, frente aos R\$15,1 milhões (6,0% da receita líquida) no 3T08. Este resultado é função, sobretudo de:

- **Marketing:** As despesas com marketing alcançaram R\$9,4 milhões no 3T09 (3,7% da receita líquida) contra R\$7,3 milhões no 3T08 (2,9% da receita líquida). A campanha institucional, com o intuito de fortalecimento da marca a nível nacional responde por grande parte dos investimentos de publicidade no ano. Além disso, para o 2S09, a Companhia intensificou esforços em suas campanhas de captação/renovação para os cursos de graduação presencial e, em especial, para o lançamento da graduação em EAD. No acumulado do 9M09, estas despesas atingiram R\$29,0 milhões (3,8% da receita líquida) contra R\$19,9 milhões nos 9M08 (2,7% da receita líquida).
- **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD):** as despesas com PDD totalizaram R\$8,1 milhões no 3T09, representando um acréscimo de 0,1 p.p. da receita líquida em relação ao 3T08, reflexo direto das condições econômicas mais adversas. Por outro lado, no acumulado dos 9M09, as despesas com PDD recuaram em montante equivalente a 0,1 p.p da receita líquida, somando R\$23,8 milhões (3,1% da receita líquida) contra R\$23,6 milhões (3,2% da receita líquida) nos 9M08. A Companhia mantém sua postura mais conservadora em relação a renegociações, priorizando rentabilidade, geração de caixa e redução dos níveis de PDD. Os benefícios desta postura já podem ser constatados no 9M09, com reflexos positivos no contas a receber e PDD.

Ao final de 2008, a Companhia reconheceu R\$17,9 milhões de despesas extraordinárias de PDD, referentes a créditos contra alunos de renegociação inadimplentes. Este reconhecimento ocorreu em função da implementação de uma política de crédito mais rígida, que gerou uma mudança no critério de provisionamento de recebíveis de liquidação duvidosa. Com esta abordagem mais conservadora, a Companhia reconheceu no 4T08 este adicional de PDD referente a trimestres anteriores. Em 2009, este reconhecimento já vem sendo feito de forma gradual ao longo do ano. Assim, a base de comparação da PDD ao longo de 9M09 em relação ao 9M08 é distorcida e desfavorável para 2009. A expectativa é de fechar a PDD em 2009 em cerca de 5% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas recorrentes alcançaram R\$53,3 milhões (21,2% da receita líquida) no 3T09 frente a R\$56,3 milhões (22,4% da receita líquida) no 3T08, representando uma redução de 1,2 p.p da receita líquida. No acumulado do ano, a redução das despesas G&A foi equivalente a 2,3 p.p. da receita líquida.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A rubrica de "pessoal", equivalente a 51,1% do total, totalizou R\$27,2 milhões (10,8% da receita líquida) frente a R\$26,7 milhões (10,6% da receita líquida) no 3T08.

Por outro lado, no acumulado do ano, a linha de despesas de pessoal registrou uma queda equivalente a 0,2 p.p. da receita líquida, alcançando R\$84,2 milhões (11,0% da receita líquida), apesar do aumento da alíquota de INSS, equivalente a 0,3 p.p. frente à igual período do ano anterior.

A rubrica de outras despesas administrativas apresentou uma forte redução de 12,0% entre o 3T09 e 3T08, o que corresponde a 1,4 p.p. da receita líquida, refletindo o foco na redução de custos da Empresa, com controle rígido e permanente de despesas através das ferramentas de Orçamento Base Zero e Matricial, assim como primeiros reflexos da Central de Serviços Compartilhados (CSC).

Destaca-se que no acumulado dos nove meses de 2009, a redução nas despesas VGA mais do que compensou o aumento dos custos de serviços prestados, permitindo expansão de margem no período.

Gráfico 3 – VGA (R\$ milhões)

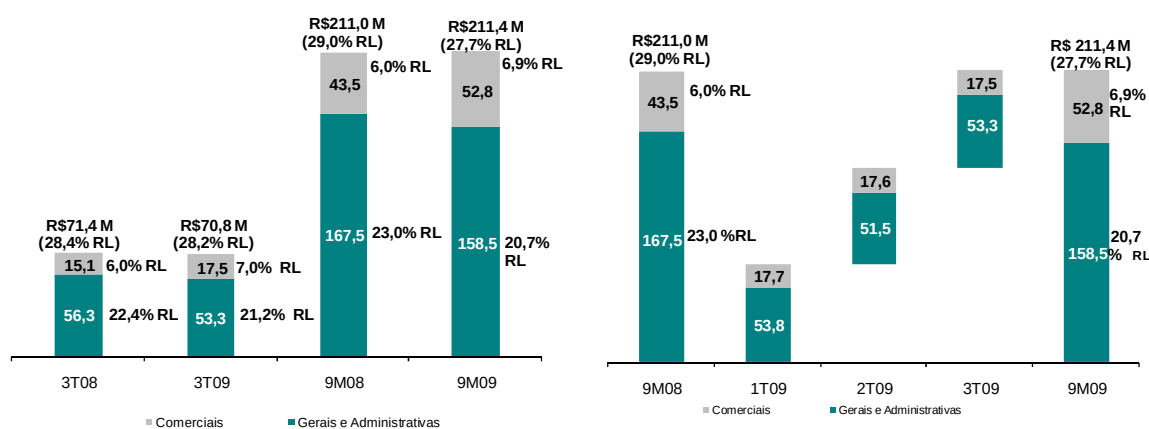


Tabela 5 – Detalhamento das despesas de comerciais, gerais e administrativas

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	3T08* % RL		3T09 % RL		9M08* % RL		9M09 % RL	
Total VGA	77,0		72,1		218,0		216,3	
- Não Recorrentes	(5,6)		(1,3)		(7,0)		(4,9)	
Total VGA Recorrente	71,4	28,4%	70,8	28,2%	211,0	29,0%	211,4	27,7%
Comerciais	15,1	6,0%	17,5	7,0%	43,5	6,0%	52,8	6,9%
- PDD	7,8		8,1		23,6		23,8	
- Publicidade	7,3		9,4		19,9		29,0	
Gerais e Administrativas	56,3	22,4%	53,3	21,2%	167,5	23,0%	158,5	20,7%
- Pessoal	26,7		27,2		80,7		84,2	
- Pessoal e Encargos	25,1		24,1		74,4		75,5	
- INSS SESES	1,6		3,1		6,3		8,6	
- Outros	29,6		26,0		86,8		74,3	

(*) Ajustado pela Lei 11.638, conforme Demonstração de Resultados (página 14)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia foi impactado pelas alterações demandadas pela Lei 11.638. As despesas de *leasing* de equipamentos que eram anteriormente contabilizadas na linha de despesas gerais e administrativas passaram a ser registradas no resultado financeiro. As despesas financeiras de leasing no 3T09 registram R\$0,6 milhão (0,2% da receita líquida) e R\$0,6 milhão no 3T08.

As receitas financeiras atingiram R\$7,1 milhões no 3T09, sendo R\$4,5 milhões resultado da aplicação do caixa da Companhia e R\$2,6 milhões referentes a juros e multas de mensalidades atrasadas (resultado financeiro operacional).

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T08	3T09	9M08	9M09
Resultado Financeiro	8,7	3,2	21,7	11,5
Receitas financeiras	12,1	7,1	30,4	23,4
- Juros Aplicações Financeiras	9,6	4,5	24,1	16,0
- Resultado Financeiro Operacional	2,4	2,6	6,3	7,5
Despesas financeiras	(3,3)	(3,8)	(8,7)	(11,9)

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos com depreciações atingiram R\$10,0 milhões no 3T09, frente a R\$9,1 milhões no 3T08. O montante de 2008 já está ajustado, seguindo as mudanças de práticas contábeis da Lei 11.638. A Companhia capitalizou o valor presente das despesas de *leasing* de equipamentos, gerando uma depreciação adicional de R\$1,2 milhão no 3T09 e um ajuste de R\$1,3 milhão no 3T08 (0,5% da receita líquida).

Tabela 7 – Depreciação e Amortização

R\$ milhões	3T08	3T09	9M08	9M09
Depreciação	(9,1)	(10,0)	(25,6)	(29,6)
- Custo	(8,1)	(7,5)	(23,1)	(23,5)
- Despesas	(0,9)	(2,5)	(2,5)	(6,2)
Amortização de ágio	(2,6)	-	(6,8)	-

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

No 3T09, o EBITDA recorrente da Companhia alcançou R\$31,6 milhões com 12,6% de margem, versus R\$34,3 milhões com 13,6% de margem no 3T08. No 3T09, as despesas e custos não recorrentes, com rescisões de pessoal, somaram R\$6,6 milhões, contra R\$10,8 milhões de despesas não recorrentes no 3T08 (multas rescisórias e despesas de reestruturação).

A redução na margem EBITDA no terceiro trimestre de 2009 (-1,1 p.p.) deve-se a:

(i) aumento nas despesas de pessoal (Custo e DGA, que representaram 0,9 p.p. da receita líquida), função do aumento da alíquota de INSS (1,2 p.p. da receita líquida), aumento da carga horária de coordenadores de curso e contenção de custos;

(ii) redução com demais despesas administrativas (1,4 p.p da receita líquida);

(iii) aumento na despesa com provisão para devedores duvidosos (0,1 p.p da receita líquida);

(iv) aumento das despesas com marketing (0,8 p.p. da receita líquida), em decorrência da campanha de fortalecimento da marca e lançamento do EAD;

(v) aumento dos custos (aluguel/"utilities"/outros), representando 0,7 p.p. da receita líquida;

(vi) manutenção do resultado financeiro operacional.

Nos 9M09, o EBITDA recorrente registrou R\$92,6 milhões, com margem de 12,1% versus R\$85,3 milhões nos 9M08 (margem de 11,7%). O aumento da margem de 0,4 p.p. deve-se ao:

(i) aumento nas despesas de pessoal (Custo e DGA, que representaram 0,4 p.p. da receita líquida), função do aumento da alíquota de INSS (1,1 p.p. da receita líquida) e aumento da carga horária de coordenadores de curso e contenção de custos;

(ii) redução com demais despesas administrativas (2,1 p.p da receita líquida);

(iii) redução na despesa com provisão para devedores duvidosos (0,1 p.p da receita líquida);

(iv) aumento das despesas com marketing (1,1 p.p. da receita líquida), em decorrência da campanha de fortalecimento da marca e lançamento do EAD;

(v) aumento dos custos (aluguel/"utilities"/outros), representando 0,5 p.p. da receita líquida;

(vi) aumento do resultado financeiro operacional (0,1 p.p. da receita líquida).

Tabela 8 – EBITDA

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	3T08	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Lucro Operacional Caixa	21,1	22,4	6,3%	66,8	73,1	9,4%
Não Recorrentes	10,8	6,6		12,2	12,1	
Resultado Financeiro Operacional	2,4	2,6		6,3	7,5	
EBITDA Recorrente	34,3	31,6	-7,9%	85,3	92,6	8,6%
Margem EBITDA Ajustada	13,6%	12,6%	(1,1) p.p	11,7%	12,1%	0,4 p.p
EBITDA Ex-Aluguéis	56,3	54,9	-2,6%	148,1	160,9	8,7%
- EBITDA Recorrente	34,3	31,6		85,3	92,6	
- Despesa Aluguel*	22,0	23,2		62,8	68,2	
Margem EBITDA Recorrente Ex-Aluguéis	22,4%	21,8%	(0,6) p.p	20,4%	21,0%	0,7 p.p

(*) Exclui IPTU e Condomínio

LUCRO LÍQUIDO

No acumulado do ano, o lucro líquido recorrente atingiu R\$65,6 milhões (8,6% de margem líquida), representando uma redução de 3,2% em relação ao 9M08. A redução do resultado financeiro e aumento de despesas de depreciação contribuíram para a queda do lucro líquido.

Tabela 9 – Lucro Líquido

R\$ milhões	3T08	3T09	Var. %	9M08	9M09	Var. %
Lucro Líquido	15,0	15,4	2,5%	48,8	53,4	9,5%
Despesas Não Recorrentes	10,8	6,6		12,2	12,1	
Amortização de ágio de aquisição	2,6	-		6,8	-	
Lucro Líquido Ajustado	28,4	22,0	-22,5%	67,7	65,6	-3,2%
Margem Líquida Ajustada (%)	11,3%	8,8%	(2,5) p.p	9,3%	8,6%	(0,7) p.p

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia ao final do 3T09 registrou uma posição de caixa, de R\$236,0 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O endividamento de R\$6,8 milhões apresentado no 3T09 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638. Considerando o endividamento mencionado acima, a posição de caixa líquido da empresa ficou em R\$229,2 milhões.

A Companhia manteve a política conservadora de administração de recebíveis e controle de inadimplência, visando à saúde do capital de giro e preservação do caixa, elemento cada vez mais diferencial para garantir condições de investimento em qualidade e atuação seletiva no processo de consolidação do setor.

Tabela 10 – Capitalização e Caixa

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

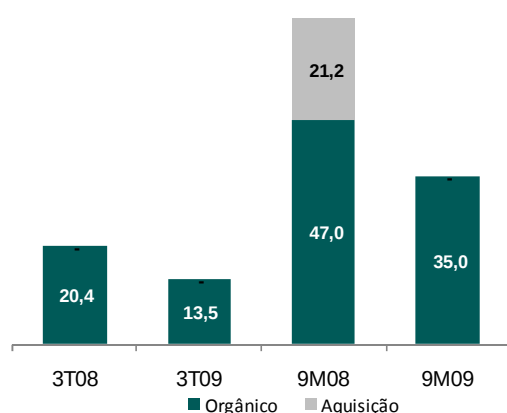
R\$ milhões	30/6/2009	30/9/2009
Patrimônio Líquido	460,6	476,7
Empréstimos e Financiamentos	8,1	6,8
Curto Prazo	5,4	5,0
Longo Prazo	2,8	1,8
Disponibilidades	223,8	236,0
Caixa Líquido	215,6	229,2

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS (Capex)

Os investimentos orgânicos da Companhia no 3T09 alcançaram R\$13,5 milhões, representando 5,4% da receita líquida, alocados a investimentos operacionais correntes (R\$6,6 milhões), investimentos em reestruturação e expansão (R\$6,9 milhões). No ano investimentos orgânicos somaram R\$ 35,0 milhões, representando 4,6% da RL.

Gráfico 4 – Investimentos (R\$ milhões)



FLUXO DE CAIXA

No acumulado do ano, a Companhia gerou um caixa de R\$86,7 milhões que, após investimento orgânico de R\$35,0 milhões e pagamento de dividendos de R\$17,9 milhões, resultou em uma variação positiva de R\$33,8 milhões, resultando na posição de caixa de R\$236,0 milhões ao final do 3T09.

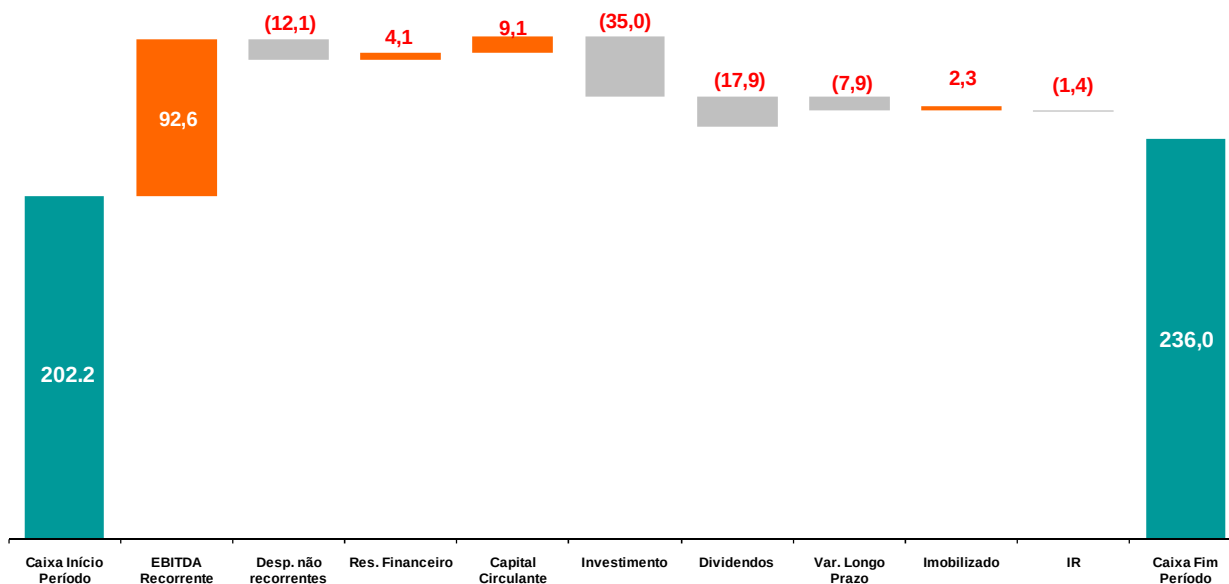
Gráfico 5 - Fluxo de Caixa 9M09 (R\$ milhões)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 11 – Contas a Receber

R\$ milhões	30/9/2008	30/6/2009	30/09/2009
Contas a Receber Líquido	100,1	121,0	112,4
Dias Contas a Receber	36,0	42,0	40,0

OUTROS EVENTOS

• Impactos da Lei 11.638 e da Medida Provisória nº 449/08:

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, aplicadas pela Companhia em 2008, alguns saldos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 foram reclassificados e ajustados pela Lei 11.638/07 para permitir a comparação com as Informações trimestrais de 2009, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora - 30/9/2008		
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
(Despesas) receitas das operacionais	54.837	(4.341)	50.496
Resultado de equivalência	52.569	(4.341)	48.228
Lucro Operacional antes do imposto de renda e contribuição social	54.837	(4.341)	50.496
Contribuição social	(450)		(450)
Imposto de renda	(1.225)		(1.225)
Lucro líquido do período	53.162	(4.341)	48.821

	Consolidado - 30/9/2008		
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
Custos diretos dos serviços prestados	(461.675)	(3.788)	(465.463)
Lucro Bruto	265.381	(3.788)	261.593
(Despesas) receitas das operacionais	(204.860)	(553)	(205.413)
Gerais e administrativas	(204.168)	1.488	(202.680)
Despesas financeiras	(6.650)	(2.041)	(8.691)
Lucro Operacional antes do imposto de renda e contribuição social	60.521	(4.341)	56.180
(Despesas) receitas não operacionais	(1.164)		(1.164)
Contribuição social	(1.644)		(1.644)
Imposto de renda	(4.551)		(4.551)
Lucro líquido do período	53.162	(4.341)	48.821

As reclassificações e ajustes apresentados acima são o resultado da adoção das seguintes práticas contábeis:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(i) Tratamento do arrendamento mercantil financeiro

Foram incorporados ao ativo imobilizado, retroativamente a data de transição, 1 de janeiro de 2008, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, considerando a data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição, sendo a diferença líquida apurada registrada contra lucros acumulados na data de transição.

(ii) Ativo Diferido

Conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº 527/08 que aprovou o CPC 13 a Companhia efetuou a baixa dos valores registrados no Diferido que não foram reclassificados para o Intangível.

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações S.A. orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e Radial/IREP, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso às capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas às mudanças sem aviso prévio.

A composição acionária da Companhia pode ser observada a seguir:

Tabela 12 - Composição Acionária - 30/09/09

Acionistas	ON	%
Sócios Fundadores	41.670.982	53%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20%
Administradores e Conselheiros	45.207	0%
Outros	21.151.864	27%
Total	78.585.066	100%

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES

Somos a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país.

Possuímos alunos com perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde nossa constituição, há 39 anos, temos orientado nossa expansão principalmente via crescimento orgânico. Atribuímos grande parte de nosso crescimento e liderança de mercado à qualidade de nossos cursos, à localização estratégica de nossas unidades, aos preços competitivos que praticamos e à nossa situação financeira sólida.

Como pontos fortes podemos destacar que a nossa empresa oferece portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos; qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas; liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala; tradição e qualidade comprovada; eficiência na gestão do processo regulatório; capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos nossos alunos e gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", onde cerca de 90% de nossos campi são alugados através de parcerias imobiliárias.

Contamos com cerca de 201 mil de alunos de graduação matriculados em nossa rede de ensino de abrangência nacional e no Paraguai, composta por uma Universidade (Rio de Janeiro), 2 Centros Universitários (Bahia e São Paulo) e 27 faculdades, que contam, em conjunto, com 76 campi distribuídos em 16 estados brasileiros, sendo 37 no estado do Rio de Janeiro, além de uma universidade no Paraguai com cerca de 2 mil alunos, conforme apresentado no mapa a seguir:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 13 - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	3T08	Ajustes 11.638	3T08 Ajustado	% AV	3T09	% AV	9M08	Ajustes 11.638	9M08 Ajustado	% AV	9M09	% AV
Receita bruta das atividades	366,7		366,7	145,8%	361,3	143,7%	1.066,0		1.066,0	146,6%	1.102,5	144,2%
Mensalidades	359,3		359,3	142,9%	357,1	142,1%	1.048,0		1.048,0	144,1%	1.088,8	142,4%
Outras	7,5		7,5	3,0%	4,2	1,7%	18,0		18,0	2,5%	13,7	1,8%
Deduções da receita bruta	(115,2)		(115,2)	-45,8%	(109,9)	-43,7%	(338,9)		(338,9)	-46,6%	(338,1)	-44,2%
Gratuidades - bolsas de estudo	(92,1)		(92,1)	-36,6%	(92,9)	-37,0%	(269,9)		(269,9)	-37,1%	(285,4)	-37,3%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,9)		(0,9)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	(2,8)		(2,8)	-0,4%	(2,3)	-0,3%
Descontos concedidos	(11,4)		(11,4)	-4,5%	(5,6)	-2,2%	(34,1)		(34,1)	-4,7%	(17,9)	-2,3%
Impostos	(10,9)		(10,9)	-4,3%	(10,8)	-4,3%	(32,0)		(32,0)	-4,4%	(32,5)	-4,3%
Receita líquida das atividades	251,5		251,5	100,0%	251,3	100,0%	727,1		727,1	100,0%	764,4	100,0%
Receita líquida das atividades recorrente	251,5		251,5	100,0%	251,3	100,0%	727,1		727,1	100,0%	764,4	100,0%
Custos dos serviços prestados (Caixa / Recorrente)	(148,2)	0,0	(148,2)	-58,9%	(151,5)	-60,3%	(437,0)	(0,1)	(437,1)	-60,1%	(467,8)	-61,2%
- Pessoal e Encargos	(111,6)	0,0	(111,5)	-44,4%	(113,1)	-45,0%	(331,9)	(0,1)	(331,9)	-45,7%	(353,3)	-46,2%
- Aluguel/Condomínio/IPTU	(24,5)		(24,5)	-9,8%	(25,4)	-10,1%	(69,2)		(69,2)	-9,5%	(74,6)	-9,8%
- Serviço de Terceiros	(5,3)		(5,3)	-2,1%	(6,1)	-2,4%	(15,5)		(15,5)	-2,1%	(18,3)	-2,4%
- Outros	(6,9)		(6,9)	-2,7%	(6,8)	-2,7%	(20,4)		(20,4)	-2,8%	(21,7)	-2,8%
- Não Recorrentes	(5,2)		(5,2)		(5,4)		(5,2)		(5,2)		(7,2)	
Lucro Bruto Caixa	98,1	0,0	98,1	39,0%	94,5	37,6%	284,8	(0,1)	284,8	39,2%	289,3	37,9%
Lucro Bruto (Caixa / Recorrente)	103,3	0,0	103,3	41,1%	99,9	39,7%	290,0	(0,1)	290,0	39,9%	296,6	38,8%
Margem Bruta Recorrente (%)	41,1%		41,1%		39,7%		39,9%		39,9%		38,8%	
Comerciais, Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(71,6)	0,2	(71,4)	-28,4%	(70,8)	-28,2%	(212,5)	1,5	(211,0)	-29,0%	(211,4)	-27,7%
- Comerciais	(15,1)		(15,1)	-6,0%	(17,5)	-7,0%	(43,5)		(43,5)	-6,0%	(52,8)	-6,9%
- PDD	(7,8)		(7,8)	-3,1%	(8,1)	-3,2%	(23,6)		(23,6)	-3,2%	(23,8)	-3,1%
- Marketing	(7,3)		(7,3)	-2,9%	(9,4)	-3,7%	(19,9)		(19,9)	-2,7%	(29,0)	-3,8%
- Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(56,5)	0,2	(56,3)	-22,4%	(53,3)	-21,2%	(169,0)	1,5	(167,5)	-23,0%	(158,5)	-20,7%
- Não recorrentes	(5,6)		(5,6)	-2,2%	(1,3)	-0,5%	(7,0)		(7,0)	-1,0%	(4,9)	-0,6%
Lucro Operacional Caixa	20,9	0,2	21,1	8,4%	22,4	8,9%	65,4	1,4	66,8	9,2%	73,1	9,6%
Lucro Operacional (Caixa / Recorrente)	31,6	0,2	31,9	12,7%	29,1	11,6%	77,5	1,4	79,0	10,9%	85,2	11,1%
Resultado Financeiro	9,4	(0,7)	8,7	3,5%	3,2	1,3%	23,8	(2,0)	21,7	3,0%	11,5	1,5%
- Receita Financeira	12,1		12,1	4,8%	7,1	2,8%	30,4		30,4	4,2%	23,4	3,1%
- Despesa Financeira	(2,6)	(0,7)	(3,3)	-1,3%	(3,8)	-1,5%	(6,7)	(2,0)	(8,7)	-1,2%	(11,9)	-1,6%
Depreciação	(7,8)	(1,3)	(9,1)	-3,6%	(10,0)	-4,0%	(21,9)	(3,7)	(25,6)	-3,5%	(29,6)	-3,9%
- CSP	(6,8)	(1,3)	(8,1)	-3,2%	(7,5)	-3,0%	(19,4)	(3,7)	(23,1)	-3,2%	(23,5)	-3,1%
- G&A	(0,9)		(0,9)	-0,4%	(2,5)	-1,0%	(2,5)		(2,5)	-0,3%	(6,2)	-0,8%
Amortização de ágio	(2,6)		(2,6)	-1,0%	-		(6,8)		(6,8)	-0,9%	-	
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas	(0,1)		(0,1)	0,0%	(0,0)	0,0%	(1,2)		(1,2)	-0,2%	(0,1)	0,0%
Lucro antes da CSLL e do IR	19,8	(1,7)	18,1	7,2%	15,7	6,2%	59,4	(4,3)	55,0	7,6%	54,8	7,2%
Imposto de renda e contribuição social	(3,1)		(3,1)	-1,2%	(0,3)	-0,1%	(6,2)		(6,2)	-0,9%	(1,4)	-0,2%
Lucro líquido	16,8	(1,7)	15,0	6,0%	15,4	6,1%	53,2	(4,3)	48,8	6,7%	53,4	7,0%
Lucro líquido Ajustado (ágio, não-recorrentes)	30,1	(1,7)	28,4	11,3%	22,0	8,8%	72,1	(4,3)	67,7	9,3%	65,6	8,6%
Margem Líquida Ajustada (%)	12,0%		11,3%		8,8%		9,9%		9,3%		8,6%	
EBITDA	3T08		3T08		3T09		9M08		9M08		9M09	
Lucro Operacional Caixa	20,9	0,2	21,1	8,4%	22,4	8,9%	65,4	1,4	66,8	9,2%	73,1	9,6%
Não-recorrentes	10,8		10,8	4,3%	6,6	2,6%	12,2		12,2	1,7%	12,1	1,6%
Resultado Financeiro Operacional	2,4		2,4	1,0%	2,6	1,0%	6,3		6,3	0,9%	7,5	1,0%
EBITDA Recorrente	34,1	0,2	34,3	13,6%	31,6	12,6%	83,9	1,4	85,3	11,7%	92,6	12,1%
Margem EBITDA (%)	13,5%		13,6%		12,6%		11,5%		11,7%		12,1%	

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 14 – Balanço Patrimonial

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	30/6/2009	30/9/2009
Ativo Circulante	373,7	376,2
Disponibilidades	47,6	38,4
Investimentos de curto prazo	176,2	197,6
Contas a receber	121,0	112,4
Contas a compensar	2,1	0,7
Adiantamentos a funcionários / terceiros	3,6	3,8
Partes relacionadas	0,4	0,2
Despesas antecipadas	6,7	5,0
Outros	16,2	18,0
Realizável a longo prazo	6,5	10,4
Despesas Antecipadas	2,6	2,4
Partes relacionadas	2,5	2,6
Despesas judiciais	1,4	5,4
Permanente	297,5	300,9
Investimentos	0,2	0,2
Imobilizado	185,4	187,0
Intangível	111,8	113,7
Total do ativo	677,6	687,5
Passivo e Patrimônio Líquido	30/6/2009	30/9/2009
Passivo Circulante	167,9	165,4
Empréstimos e financiamentos	5,4	5,0
Fornecedores	21,7	19,2
Salários e encargos sociais	95,1	95,3
Obrigações tributárias	9,0	9,4
Mensalidades recebidas antecipadamente	32,4	30,9
Parcelamento de tributos	0,9	0,8
Compromissos a pagar	1,5	1,5
Outros	1,9	3,4
Exigível a longo prazo	49,1	45,4
Empréstimos e financiamentos	2,8	1,8
Provisão para contingências	19,4	17,5
Adiantamento de convênio	25,1	24,4
Parcelamento de tributos	1,8	1,7
Patrimônio Líquido	460,6	476,7
Capital social	295,2	295,2
Reservas de capital	98,6	99,5
Reservas de lucros	29,0	29,0
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,2)	(0,4)
Lucros Acumulados	38,0	53,4
Total do passivo e patrimônio líquido	677,6	687,5

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 15 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	3T08	3T09	9M08	9M09
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	15.0	15.4	48.8	53.4
Ajustes - Lucro líquido para caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9.0	10.0	25.7	29.6
Valor residual baixado do imobilizado	3.6	0.0	5.1	2.3
Amortização de ágio	2.6	-	6.8	-
Provisão para devedores duvidosos	-	8.1	-	23.8
Opções outorgadas	0.5	0.9	0.5	3.0
Provisão para contingências	-	1.7	-	4.4
Fluxo de caixa das atividades Operacionais	30.7	36.2	86.9	116.6
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) em contas a receber	3.9	0.4	(10.7)	(35.8)
(Aumento) em outros ativos	2.6	1.0	(7.5)	2.4
Aumento (redução) em fornecedores	(0.7)	(2.5)	3.7	(5.2)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	0.1	0.4	1.4	(7.4)
Aumento em salários e encargos sociais	3.9	0.2	39.3	39.1
Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente	1.1	(1.5)	1.8	1.7
Aumento (redução) na provisão para contingências	(0.1)	(3.7)	3.5	(7.1)
Aumento (redução) em outros passivos	0.4	1.3	3.2	(3.3)
Aumento (redução) adiantamento de convênios	(0.7)	(0.7)	15.8	(2.1)
Variações nas operações com partes relacionadas:				
(Aumento) de contas a receber	-	-	-	-
(Aumento) (redução) de contas a pagar	-	-	-	-
(Aumento) de ativo não circulante	(0.6)	(3.7)	(7.5)	(6.5)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	40.4	27.3	129.8	92.3
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	(30.0)	0.1	(28.2)	(12.0)
Ágio na aquisição de participações acionárias	(2.1)	-	(22.9)	-
Imobilizado	(22.0)	(9.9)	(43.7)	(26.5)
Intangível	-	(3.6)	-	(8.5)
Diferido	(1.7)	-	(8.0)	-
Outros	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de investimentos	(55.8)	(13.3)	(102.8)	(47.0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Dividendos distribuídos	-	-	(12.6)	(17.9)
Aquisição de empréstimo	0.8	-	0.8	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(0.2)	(1.3)	(1.5)	(4.8)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	0.5	(1.3)	(13.3)	(22.6)
Aumento nas disponibilidades				
No início do exercício	51.7	47.6	22.9	38.1
No final do exercício	36.9	59.9	36.9	59.9
Variação no saldo de disponibilidades	(14.8)	12.3	14.1	21.8

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	34.075.739/0001-84	FECHADA CONTROLADA	100,00	21,93
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12.113			12.113
02	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	04.368.590/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		964			964
03	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	01.239.996/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	10,90
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.897			6.897
04	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	01.189.494/0001-67	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,15
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.727			3.727
05	SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	01.188.034/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	8,60
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.371			3.371
06	IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	02.608.755/0001-07	FECHADA CONTROLADA	100,00	10,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		47.056			47.056
07	FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	05.590.490/0001-47	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,69
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.958			1.958
08	SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,61
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11			11
09	SOCIEDADE DE ENS SUP DE ALAGOAS LTDA	02.524.328/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,31
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.185			6.185

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
10	SOCIEDADE DE ENS SUP DO AMAPÁ LTDA	04.135.964/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,23
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.524	2.524		
11	SOCIEDADE DE ENS SUP DO SERGIPE LTDA	04.038.435/0001-86	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,27
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.741	8.741		
12	UNIÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	04.100.373/0001-95	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,03
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.036	6.036		

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A tabela abaixo contém informações sobre a quantidade de ações de emissão da Companhia, detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, membros de Acordo de Acionistas, por Administradores da Companhia, além de ações que estão em circulação (Outros Acionistas).

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2009			
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	41.670.982	53,0%	41.670.982	53,0%
Moena Participações (GP Investments) ¹	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Administradores				
.Conselho de Administração	40.007	0,1%	40.007	0,1%
.Diretores	5.200	0,0%	5.200	0,0%
.Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%
Outros Acionistas	21.151.864	26,9%	21.151.864	26,9%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%
Total de Ações em Circulação	21.151.864	26,9%	21.151.864	26,9%

1. Participante de Acordo de Acionistas com o Controlador e pessoas ligadas, conforme Fato Relevante divulgado em 04/06/2008.

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2008			
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	43.037.648	54,8%	43.037.648	54,8%
Moena Participações (GP Investments) ¹	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Administradores		0,0%		0,0%
.Conselho de Administração	20.206	0,0%	20.206	0,0%
.Diretores	8.674	0,0%	8.674	0,0%
.Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%
Outros Acionistas	19.801.525	25,2%	19.801.525	25,2%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%
Total de Ações em Circulação	19.801.525	25,2%	19.801.525	25,2%

1. Participante de Acordo de Acionistas com o Controlador e pessoas ligadas, conforme Fato Relevante divulgado em 04/06/2008.

Em atendimento à Instrução CVM nº 358/2002, que dispõe sobre a necessidade de informar a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, comunicamos que apenas os acionistas Uchoa Cavalcanti Participações, e pessoas ligadas, e a Moena Participações detêm ações de emissão da Companhia acima do nível de 5% em 30/09/2009, como segue:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2009			
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Uchôa Cavalcanti Participações S.A.	41.004.050	52,2%	41.004.050	52,2%
Moena Participações (GP Investments)	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	342.566	0,4%	342.566	0,4%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	324.366	0,4%	324.366	0,4%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	-	0,0%	-	0,0%
Administradores e Conselheiros	45.207	0,1%	45.207	0,1%
Outros	21.151.864	26,9%	21.151.864	26,9%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%
Total de Ações em Circulação	21.151.864	26,9%	21.151.864	26,9%

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2008			
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Uchôa Cavalcanti Participações S.A.	41.004.050	52,2%	41.004.050	52,2%
Moena Participações (GP Investments)	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	692.566	0,9%	692.566	0,9%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	674.366	0,9%	674.366	0,9%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	666.666	0,8%	666.666	0,8%
Administradores e Conselheiros	28.880	0,0%	28.880	0,0%
Outros	19.801.525	25,2%	19.801.525	25,2%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%
Total de Ações em Circulação	19.801.525	25,2%	19.801.525	25,2%

Composição Acionária da Uchôa Cavalcanti Participações S.A.:

Uchôa Cavalcanti Participações S.A. -
Composição Acionária

30/09/2009

Acionistas	ON	%	Total	% ¹
Magnoliophyta Participações Ltda	2.999.997	20,0%	2.999.997	20,0%
João Uchôa Cavalcanti Netto	10.500.000	70,0%	10.500.000	70,0%
João Baptista de Carvalho Athayde	1	0,0%	1	0,0%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	1.500.001	10,0%	1.500.001	10,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	1	0,0%	1	0,0%
Total	15.000.000	100,0%	15.000.000	100,0%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição Acionária da Magnoliophyta Participações LTDA:

Magnoliophyta Participações LTDA -
Composição Acionária

30/09/2009

Acionistas	ON	%	Total	%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
Total	30.000	100,0%	30.000	100,0%

Cláusula Compromissória

Conforme Capítulo XI, artigo 45, de seu Estatuto Social, a Estácio Participações, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado da Bovespa, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Novo Mercado da Bovespa.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos

Administradores e acionistas da

Estácio Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas da Estácio Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório do desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em:
(a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme divulgado na Nota 6, em 4 de junho de 2008, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços com empresa pertencente a acionistas no valor total de R\$14 milhões, pelo período de quatro anos, o qual será realizado nas condições descritas na referida nota explicativa as Informações Trimestrais. O contrato, dada a sua natureza, é único e exclusivo.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e as outras informações contábeis referentes às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506/06.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	70
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	71
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	97
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	99
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	102
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	
		SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	
		IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	
		FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	
		SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	
		SOCIEDADE DE ENS SUP DE ALAGOAS LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS SUP DO AMAPÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS SUP DO SERGIPE LTDA	
		UNIÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	/103